Anno XXVII — Sexta feira 5 de Dezembro de 1851. — N. 276.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PREÇO DA SUBCRIPÇÃO.
PAGAMENTO ADIANTADO.

Por trimestre	4$000
Por semestre	8$000
Por anno	15$000
PAGO DENTRO DO TRIMESTRE.	
Por quartel	4$500

NOTICIAS DO IMPERIO.

Pará	15 de Novbr.	Minas	15 de Setbr.
Maranhão	19 de dito	S. Paulo	3 de dito.
Ceará	22 de dito.	R. de J.	14 de Novbr.
Parahiba.	22 de Nobr.º	Bahia	17 de dito

DIAS DA SEMANA.

1 Seg. S. Eloy b.
2 Terç. S. Adrio e P.
3 Quart. S. Frrncisco Xvier ap. das Indias
4 Quint. S. Osmundo.
5 Sext. S. Geraldo arc.
6 Sab. S. Nicoláo b., ss. Leonissa e Dativa
7 Dom. 2.º do advento. S. Ambrozio.

AUDIENCIAS.

Juizo de Orphãos 2. e 5. ás 10 horas.
1. *vara do civel.* 3. e 6. ao meio-dia.
Fazenda. 3. e 6. ás 10 horas.
2. *vara do civel.* 4. e sabados ao meio-d.
Relação. Terças e sabados.

EPHEMERIDES.

Crescente á 30, as 1 horas e 55 minutos da m.
Cheia a 8, a 1 hora e 8 minutos da t.
Mingoante á 15, as 3 horas e 6 minutos da m.
Nova á 22, a 1 hora e 14 minutos da tarde.

PREAMAR DE HOJE

Primeira ás 2 horas e 54 minutos da tarde.
Segunda ás 3 horas e 18 minutos da manhãa.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, todas as quintas-feiras ao meio dia.
Garanhuns e Bonito, á 8 e 23.
Boa-Vista, e Flores, á 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Portugal.	14 de Outbr	Austria	3 de Outbr
Hespanha.	8 de dito	Suissa	3 de dito.
França	8 de dito	Suecia	1 de dito
Belgica	5 de dito	Inglaterra	9 de Outbr.
Italia	3 de Outbr	E.-Unidos	24 de Setbr.
Alemanha.	5 de dito	Mexico	15 de dito.
Prussia	3 de dito.	California	30 de Agosto
Dinamarca	3 de dito	Chili.	26 de Abril.
Russia	1 de dito	Buenos-A.	2 de Setb.
Turquia.	24 de Setbr	Montevideo	6 de dito.

CAMBIOS DE 4 DE DEZEMBRO.

Sobre Londres, a 28 3/4 e 29 d. p. 1$000 Firme
» Paris, 333 por fr.
» Lisboa, sem transacções.

METAES.

Ouro.—Onças hespanholas		a	28$500
Moedas de 6$400 velhas.	16$000	a	16$200
» de 6$400 novas.	16$000	a	16$200
» de 4$000	9$000	a	9$100
Prata.—Patações brasileiros	1$940	a	1$960
Pesos columnarios	1$920	a	1$930
Ditos mexicanos	1$740	a	1$750

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 27 DE NOVEMBRO DE 1851.

Officio.— Ao chefe de policia transmittindo por copia o officio do commandante das armas, e bem assim o que á este dirigio o commandante do destacamento d'Agua Preta, relatando as noticias que chegaram ao seu conhecimento, á cerca do successo occorrido no lugar do Brejão, comarca da Imperatriz nas Allagoas.

Dito.— A pagadoria militar remettendo uma copia do relatorio da inspecção passada pelo brigadeiro Manoel de Souza Pinto de Magalhães ao decimo batalhão de infantaria.

Dito.— A mesma para que nos termos da sua informação, á que acompanharam os documentos que devolveu, só pague ao padre Joaquim Mauricio Wanderley o que justamente se lhe dever.

Dito.— A mesma devolvendo a relação dos generos e mais o objectos comprados a Claudino José da Silva para o presidio de Fernando, a fim de que lhe mande pagar a quantia de 339,520 rs. importancia da referida relação.

Dito.— Ao commandante superior da guarda nacional domunicipio do Recife.— Recebi o officio de hontem com que V. S. trouce ao meu conhecimento a representação do coronel da segunda legião da guarda nacional deste municipio, Francisco Joaquim Pereira Lobo sobre não ter sido contemplado no detalhe da força, que acompanhou a proscissão de Corpus Christi em 23 deste mez, solicitando ao mesmo tempo decisão deste governo á cerca das duvidas propostas pelo mesmo coronel. Em resposta tenho a declarar-lhe que pertencendo esse official á quarta classe do exercito, como alferes reformado, e não podendo, á vista do disposto nos avisos por copia inclusos, expedidos pela repartição da guerra em 20 de setembro e 29 de outubro ultimos, continuar no commando da sobredita legião, obrou V. S. com acerto, quando deixou de o designar para fazer parte da predita força, pois que não convem que o mencionado coronel exerça as funcções desse posto sem licença do governo imperial, á quem se deve representar sobre a necessidade que haja de seus serviços na guarda nacional, cumprindo que para esse fim V. S. me informe com o que occorrer a tal respeito.— Communicou-se ao commandante das armas.

Dito.— Ao desembargador presidente do tribunal do commercio remettendo copia da informação, que deu a thesouraria de fazenda á cerca do officio em que S. S. pedia que do primeiro de janeiro proximo futuro em diante seja pago pelos cofres publicos, o aluguel da casa em que se acha aquelle tribunal, para que proponha S. S. o que julgar conveniente a fim de se pedirem as precisas providencias ao governo imperial.

Dito.— Ao inspector do arsenal de marinha inteirando-o de haver despachado o requerimento, sobre que S. mc. informou de Apollinario José dos Santos Andrade, pela maneira seguinte: — Prestando o supplicante fiança na forma do que se ha praticado para com os ultimos importadores de madeiras, podem lhe ser entregues as canoas apprehendidas.

Dito.— Ao commandante do corpo de policia transmittindo por copia um officio do juiz de direito da comarca de Elores, contendo informações a cerca de um escravo que possuia o sargento Candido José de Sousa, destacado n'aquella comarca.

Dito.— Ao mesmo para fazer elevar a trinta praças o destacamento do corpo sob seu mando, existente em o termo do Ouricury, nomeando um bom official para commandar o referido destacamento, o qual deverá partir para alli quanto antes.— Communicou-se ao sargento commandante d'aquelle destacamento.

Dito.— A thesouraria da fazenda provincial inteirando-a de haver, em vista de sua informação, autorisado ao director das obras publicas a mandar proceder por administração aos reparos de que carece a ponte do Recife, podendo despender-se com essa obra até a quantia de 1:000,000 rs. segundo o orçamento que remette por copia.—Communicou-se ao referido director.

Dito.— Ao commandante do patacho a Pirapama a recommendando muito positivamente que cumpra com toda a exacção as recommendações que lhe fez o inspector da pagadoria militar acerca dos medicamentos e diversos generos, que se acham embarcados a bordo do patacho sob seu mando, com destino a Ilha de Fernando, principalmente a respeito do caixote das bixas.

Dito.— Ao juiz de paz da freguezia de Barreiros dizendo que com o parecer, que remette por copia, do presidente da relação responde ao officio, em que S. mc. pede esclarecimentos á respeito da intelligencia de alguns artigos do decreto n. 798 de 18 de julho de 1851.

Parecer á que se refere o officio a cima.

Illm. e Exm. Sr.— Satisfazendo ao que determina V. Ex. em seu officio firmado em 17 do corrente, á que acompanhou outro, que incluso volta ás mãos de V. Ex., do juiz de paz da freguesia do Barreiros, pedindo esclarecimentos tendentes a remover as duvidas em que labora sobre a intelligencia de alguns artigos do decreto n. 798 de 18 de julho ultimo, tenho a dizer: quanto ao primeiro quesito, constante do mesmo officio, que os escrivães dos registros dos nascimentos e obitos devem perceber por todas as certidões, que passarem, os mesmos emolumentos, que se contam aos tabelliães de notas, conforme he terminante no regulamento citado artigo 17; o qual, bem como os artigos 23 a 24, não faz distincção alguma entre as certidões, que devem ser apresentadas aos administradores dos cemiterios, e aos parochos, e quaesquer outros: quanto ao segundo, entendo, que, com quanto o dito regulamento no artigo sexto pareça fixar o praso de dez dias para ser feita a participação dos nascimentos, a fim de fazerem-se os registros respetivos, todavia, podendo dar-se uma ou outra circunstancia, que retarde essa communicação, e obste a verificação do registro no referido praso, nenhum inconveniente haverá, que se faça depois delle, visto que, nem o mencionado regulamento, nem a lei n. 586 de 6 de setembro de 1850, cujos fins, attenta a utilidade publica, se devem em todo o caso preencher, impõe prohibição alguma. Assim penso; mas V. Ex. decidirá da maneira que melhor entender.

Deos guarde a V. Ex. Recife 25 de Novembro de 1851.— Illm. e Exm. Sr. Dr. Victor de Oliveira, presidente da provincia de Pernambuco.— *Antonio Ignacio de Azevedo.*

IDEM DO DIA 28.

Officio.— Ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife, approvando a nomeação interina do tenente-coronel Rodolfo João barreta de Almeida para commandar a segunda legião da mesma guarda nacional.

Dito—A' pagadoria militar, devolvendo a conta da farinha comprada para o presidio de Fernando, afim de que mande pagar a Antonio Joaquim Marques dos Santos a quantia de 780$000, em que importa a mencionada conta.

Dito—Ao commandante do presidio de Fernando, remettendo copia de um artigo do officio do juiz municipal da primeira vara desta cidade, acompanhada de um requerimento do preso Antonio Fernandes Rodrigues, afim de que satisfaça o que requisita o mesmo juiz, não só a respeito do referido preso, como dos demais sentenciados enviados para aquelle presidio.

Dito—Ao mesmo, transmittindo por copia um officio do inspector da pagadoria militar, afim de que satisfaça a exigencia por elle feita relativamente a conferencia dos objectos, que forem remettidos para o dito presidio.—Communicou-se ao mencionado inspector.

Dito—Ao mesmo, remettendo a guia dos sentenciados, José da Silva Ferreira, José Ribeiro de Carvalho e Luiz Muniz Francisco, que lhe serão apresentados pelo commandante do patacho *Pirapama*, afim de cumprirem nesse presidio as penas a que foram condemnados, e recommendando que pelo patacho faça regressar para esta capital os sentenciados militares, Antonio Joaquim Primeiro, Innocencio Pereira da Silva, Frederico Carlos de Araujo e Domingos José Antonio, que estão comprehendidos nas disposições do decreto de perdão de 16 de junho ultimo.—Inteirou-se ao juiz municipal da primeira vara.

Dito—Ao juiz de direito interino da primeira vara crime, accusando recebido o officio com que transmittio o traslado da sentença por sua mercê proferida no processo instaurado por crime de responsabilidade contra o juiz municipal de Iguarassú, Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha.

Dito—Ao administrador do correio, dizendo ficar inteirado de haver partido de engano do praticante Manoel Marinho de Souza Pimentel a demora que houve na entrega do officio dirigido pela presidencia ao capitão commandante interino do sexto batalhão da guarda nacional deste municipio, e recommendando toda a regularidade no serviço d'aquella repartição, bem como que se admoeste ao referido praticante afim de que se não repitam taes enganos.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

Resumo da extração' dos premios da 7ª loteria extraordinaria concedida ao theatro de Nitheroy, em 15 de novembro de 1851.

1 N.	2415	20:000$000
1 »	4008	10:000$000
1 »	4661	4:000$000
1 »	5252	2:000$000
6 »	39--373--1874--4158--4831 5083.	1:000$000
10 »	1060--1165--1193--1723--2691 2857--3554--3701--4062--4244	400$000
20 »	184--1272--1540--1571--1736 1793--1877--1896--2037--2074 2149--2156--2260--2600--2948 3160--3340--4080--5349--5422	200$000
60 »	131--150--278--397--540 645--750--782--818--819 985--988--1288--1296--1367 1409--1414--1609--1620--1823 1839--1916--1924--1935--2238 2311--2386--2503--2523--2565 2599--2614--2619--2701--2724 2929--3151--3177--3307--3354 3538--3558--3737--3881--4020 4110--4165--4338--4465--4610 4684--4853--4996--5200--5245 5297--5488--5705--5720--5832	100$000
100 de		40$000
1800 de		20$000
2000 premios.		

O pagamento dos premios desta loteria principia na terça-feira 18 do corrente mez, no escriptorio do thesoureiro, Antonio Alves da Silva Pinto Junior, rua de S. Pedro n. 47.—O escrivão, *Roque Antonio Cordeiro.*

(Jornal do Commercio.)

PERNAMBUCO

PARTE DO DIA 27 DE NOVEMRBO.

Foram presos: á ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Cosme da Silva, sem declaração do motivo; á ordem do subdelegado da freguezia de San José, Luiz Francisco Chaves, por ser desertor; e á do subdelegado da freguezia da Boa-Vista, Francisca Maria das Chagas, para correcção.

IDEM DO DIA 28.

Foram presos: á ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, um Francez, cujo nome não foi declarado, por desordem; e á do subdelegado da freguezia dos Afogados, José Pedro de Farias, por ferimentos.

O delegado de policia do termo de Olinda, participou, por officio desta data, que nos matos defronte da nova casa da academia juridica fôra achado um inglez sangrado em um braço, e esvaindo-se em sangue, tendo junto de si um seu compatriota; assim como que havia procedido a corpo de delicto, e dado todas as providencias para serem ministrados os necessarios soccorros a esse estrangeiro que, segundo se suppõe, he um dos trabalhadores da fundição da rua do Brum, pertencente a Bowam & Mc. Callum.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE 4 DE DEZEMBRO DE 1851.

Chegou hoje do sul o vapor *Imperatriz*, trazendo-nos jornaes do Rio de Janeiro com datas até 25 do passado, da Bahia até 1 do corrente, e do Maceió até 2.

Tinha chegado ao Rio no dia 22 do passado o brigue portuguez *Improvizo*, sahido de Buenos-Ayres a 8, sem que fosse portador de acontecimento algum politico de importancia, porque nada havia occorrido nos 5 dias, que mediaram entre a sua partida e a do vapor *Prince*, cujas noticias foram publicadas: referião por algumas cartas particulares, d'ali escritas, que nas ruas da cidade começara a ser censurada fortemente a administração do general Rosas, sem que a policia interviesse de maneira alguma a nestas censuras.

No mesmo dia 22 houve na corte uma trovoada durante aqual cahiram dous raios, um no telhado do trapiche novo do Sr. Maxwel pai, e outro por uma notavel coincidencia na casa do Sr. Maxwel filho, no engenho velho, causando o ultimo apenas algum estrago no telhado, portas, e janellas.

Foi escolhido senador pela provincia do Maranhão o Sr. Angelo Carlos Muniz, irmão do ex-regento do imperio João Braulio Muniz, sendo os outros dous candidatos, que formavam a lista triplice os Srs. Joaquim Franco de Sá, e desembargador José Mariani.

Foram nomeados desembargadores da relação do Maranhão os juizes de direito José Ferreira Souto, Antonio Joaquim de Albuquerque Mello, e Manoel Jeronimo Guedes Alcanforado, e da desta provincia Francisco Joaquim Gomes Ribeiro.

O americano Reese, que no dia 23 de setembro transacto assassinara no hotel Pharoux o italiano Emilio Anselme, com dous tiros de pistola, foi absolvido no jury da corte, em sessão de 21 do passado, mas o juiz presidente do tribunal appellou da decisão do conselho para a relação do districto, na *conformidade do art 79 § 1 da lei de* 3 de dezembro de 1841.

Foram nomeados: enviado extraordinario e ministro plenipotenciario em Washington; o Sr. Dr. Francisco Ignacio de Carvalho Moreira; ministros residentes: em Bolivia o Sr. Miguel Maria Lisboa, e na Prussia, cidades Anseaticas, Hanover, Oldemburgo, Mecklemburgo—Scheverik e Mechelemburgo-Strelitz, o Sr. Dr. Marcos Antonio de Araujo, que exercia o lugar de encarregado de negocios interino e consul geral nas mesmas cidades Anseaticas. Foram mais nomeados enca regados de negocios: em Napoles, o Sr. Dr. Domingos José Gonçalves Magalhães, que ali exercia o mesmo cargo interinamente; em Turim o Sr. visconde de S. Amaro; na Belgica o Sr. Pedro Carvalho de Moraes, que residia com o mesmo caracter em Turim; em Madrid, o Sr. Francisco Adolfo Varnhagem, que ali exercia o lugar de secretario da legação; em Vienna o Sr. Dr. Antonio José Lisboa; na Haya o Sr. Dr. Joaquim Caetano da Silva; no Chile, o Sr. João da Costa Rego Monteiro, que residia com o mesmo caracter em Bolivia.

O Sr. conselheiro Paulo Barbosa da Silva foi exonerado do cargo de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario em Vienna.

Foi agraciado com o titulo de barão de Santa Isabel o Sr. Antonio Diniz Costa Guimarães, com o de barão de Curvello o Sr. commendador Joaquim José de Meirelles Freire, e com o de barão de Itaguahy o Sr. Antonio Dias Pavão.

O Sr. capitão de mar e guerra, José de Souza Corrêa, lente jubilado da academia de marinha, foi nomeado reitor do collegio Pedro II, em substituição do Sr. Dr. Joaquim Caetano da Silva, que vai para Haya como encarregado de negocios.

S. M. o Imperador honrou no dia 21 do passado com sua augusta presença os exames do collegio acima mencionado, e no mesmo dia presidio á reunião do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, no qual leo o Sr. visconde de Abrantes uma memoria sobre o anil.

Foram fretados, para serem empregados no serviço da armada, pelo tempo que convier ao governo, os vapores *Santa Cruz* de força de 90 cavallos, e *Paquete do Norte* de 70; aquelle pertencente á campanhia Ubatubense, e por 5.000$000 reis mensaes, e este a de Macahé, por 3:500$000, devendo ambos ser commandados e tripolados pelos commandantes e guarnições dos vapores *Thetis* e *Urania*.

O vapor *Paraense* foi artilhado com 4 peças, duas de 68, e duas de 32, inglez, devendo proceder-se até o fim do mez passado a ultima experiencia para ser armado.

O primeiro-tenente da armada, Miguel José de Mello, foi agraciado com o habito de S. Bento de Aviz.

Falleceo o capitão-tenente da mesma, Jorge Alvaro Pires.

Estava contratada a reedicação do theatro de S. Pedro de Alcantara, achando-se á frente da empreza o Sr. João Caetano.

O Sr. senador Montezuma demittio-se do lugar de membro da commissão inspectora da construcção do theatro provisorio.

Le se no *Pregoeiro* de S. Paulo:

« Por decreto de 21 de outubro proximo passado foi instituida em *Santos* a junta do commercio desta provincia, sendo della presidente o capitão de fragata Sabino Antonio da Silva Pacheco, e deputados, o inspector da alfandega José Baptista da Silva Bueno; e delegado de policia Antonio Ferreira da Silva Junior.

« Consta que o Sr. Dr. Silveira da Motta está nomeado pelo governo da provincia director geral da instrucção publica com rs. 1:200,000 de ordenado e o Sr. Dr. Antonio Joaquim Ribas seu secretario com 800,000 reis.

« Diz-se tambem que foram nomeados diversos lentes da academia para comporem o conselho de instrucção publica, mas ainda não sabemos quaes são, e muito menos quaes as attribuições deste conselho. Aguardamos a publicação do regulamento.

« Concorreram á capital alguns influentes do partido governista residentes ao norte da provincia, e consta que puzeram-se todos de accordo sobre as eleições, tanto de deputados provinciaes que terão lugar a 12 de dezembro, como sobre as de senadores e deputados.

« Assevera-se que já correm as chapas dos dous partidos para deputados provinciaes; e diz-se que no governista não entrarão os juizes de direito, a que não foram incluidos mais alguns candidatos da legislatura finda, e que na da opposição apenas entraram quatro novos.

« O Sr. Dr. Martim Francisco Ribeiro de Andrada vai defender thezes para o grão de doutor em direito nos dias 21 e 22 do corrente.

« Alguns negociantes da capital concertaram-se para darem um baile ao Exm. Sr. Souza Franco, em testemunho de gratidão pelos seus esforços a bem da nacionalisação do commercio sem prejuizo dos interesses existentes. Este baile terá lugar no dia 16 do corrente na chacara do Sr. João Ribeiro dos Santos Camargo, rua da Gloria n. 22.

« — O Exm. e Rvm. Sr. bispo eleito prepara-se para seguir para a corte, por terra, para ser ali sagrado; visto constar que brevemente chegarão as bullas de confirmação de Roma. »

Corria a lista sextupla da qual deviam ser tirados os dous senadores por aquella provincia, achava-se organisada com os seguintes senhores: Exm. ministro da justiça, monsenhor João José Vieira Ramalho, bispo eleito D. Antonio Joaquim de Mello, barão de Iguape, desembargador Fernando Pacheco Jordão, e Carlos Carneiro de Campos.

— Dos jornaes da Bahia e Maceió nada colhemos digno de menção. Gosam as provincia de socego.

Eis aqui o que mais colhemos das gazetas que recebemos da Europa.

Grecia

Este paiz ficara tranquillo, e já quasi de todo livre dos bandos de salteadores que o infestavão, como os leitores verão do seguinte artigo publicado pela *Presse*:

« Ha algum tempo a esta parte, nenhum acto de latrocinio tem sido commettido na Grecia, e Acarnania, o unico lugar, que ha dous mezes era ainda inquietado pela quadrilha de Kalamata, goza presentemente de uma perfeita segurança. Este chefe de bandidos inteiramente abandonado por aquelles de seus companheiros que escaparam aos Turcos, anda occulto nas florestras; sua mulher foi a Athenas a lançar-se aos pés do ministro da justiça e implorar amnystia para seu marido; porém o governo, se devemos dar credito a todas as informações que nos são dirigidas, esta decidido a não perdoar aos bandidos que perturbaram durante algum tempo, a tranquillidade do paiz.

« Kalamata promete, dizem, se lhe concederem a vida, fazer revelações importantes sobre as intrigas politicas que lhe pozeram as armas nas mãos e das quaes pretende ter sido victima. Sabe-se que outr'ora elle occupara um posto bastante elevado no exercito; porém o governo nada quer ouvir, Kalamata deve expiar seus crimes no cadafalso.

« O famoso pirata Negros que com Kalamata, entreteve por tanto tempo a polemica da opposicão em Athenas contra o governo, posto que não tivesse jamais deixado as paregens do archipelago das Sporades, mas que todavia inspirava uma viva inquietação a navegação e ao commercio de todas as nações, acaba de ser preso e fusilado pelos Turcos, na grande ilha de Forni, junto de Samos.

« Foi um cruseiro francez, o brigue *Fabert* commandado pelo tenente de marinha *Pichon*, enviado em perseguição de Negros pelo almirante Romam—Desfossés, quem o bloqueiou com suas embarcações na ilha que acabamos de nomear, e quem deu deste modo tempo a uma barca tripulada por Albanezes vindos expressamente de Samos, a um signal convencionado de apoderar-se, deste pirata e de o executar com trez de seus companheiros. Este acontecimento produzio sensação em Athenas.

« As camaras dos deputados votou quasi por unanimidade, no principio deste mez muitas leis assas importantes: a lei que fixa a força armada de terra em 8,900 homens; a lei sobre os dizimos, a lei sobre os *libretti* a qual impedirá para o futuro os crimes de *baratariа* de que muitos capitães se tinha tornados culpados, e a consequencia damnosa que o bloqueio de 1850 produsira.

« O senado tambem votou por 28 votos contra 9, a lei sobre a reorganisação da contabilidade na repartição da fazenda. Era uma das leis as quaes o Sr. Christides, ministro da fazenda dava grande importancia para operar todas as reformas financeiras, que projectou, e que se hão de effeituar gra-

FOLHETIM.

FERNANDO DUPLESSIS
OU
MEMORIAS DE UM MARIDO. (*)

(POR EUGENIO SUE.)

VI.

Madama Raymundo accolheu seu filho com a espansão de uma ternura apaixonada; durante essa troca de caricias entre João e sua mãi, eu tive tempo de tornar a mim de minha surpreza e de minha emoção.

Respondi o melhor que pude ao benevolo acolhimento da mãi de meu amigo; ella pareceu muitas vezes observar-me com attenção, sem duvida procurava ler em minha physionomia, se eu era tal qual João me tinha pintado. Este exame comquanto polidamente dissimulado, renovou meu embaraço e meu rubor; sem saber porque, eu amaldiçoava em voz baixa meu trage de *petimetre*.

As menores circumstancias de minha primeira entrevista com madama Raymundo, ficeram por tantas rasões gravadas em minha memoria que não obstante terem decorrido tantos annos, lembro-me quasi literalmente de muitas partes de nossa conversação.

Esta encantadora mulher disse-me primeiro que tudo:

— Ha muito tempo, monsieur Fernando, que eu desejava conhece-lo; meu filho tem-me fallado muitas vezes do Sr. como de seu melhor amigo.

— Sim! sim, senhora, respondi ingenuamente; e não foi sem muito custo que João me quiz para amigo.

— He porque João não dá ligeiramente sua amisade; elle sabe a que isso obriga; mas uma vez que a dá, está dada, monsieur Fernando.

— E foi na prisão que nossa amizade com João se consolidou, senhora! no tempo da famosa conspiração dos candieiros!! exclamei, soffrivelmente orgulhoso de mostrar-me debaixo de uma forma tão heroica á mãi de meu amigo. Sim, senhora, eu era desta conspiração....

— Com quanto uma mãi deva mostrar-se mui severa para com as faltas... e a conspiração de seu filho, respondeu madama Raymundo sorrindo docemente, máu grado meu, desculpo um pouco a João, porque elle he dotado de um desses caracteres que a injustiça revolta... e sei.... porque elle me disse que pelo menos não tinha jámais tomado parte em nenhuma de vossas conspirações de estudantes, quando ella não tinha sido provocada por alguma iniquidade.

— Esta he a verdade, senhora, exclamei eu: João e eu não conspiramos jamais sem motivos; mas se nos fazem injustiças, oh! então....

Eu pronunciei este *oh! entao'* com um tom creio que muito ameaçador e tragico, pois vi um sorriso mal dissimulado deslisar-se pelos labios de madama Raymundo, que raras vezes sorria.

Este sorriso pareceu approvador; elle animou-me e eu accrescentei:

— Foi como no caso do cosaco no qual João se mostrou tão intrepido, senhora; se eu tivera pensado nisso, teria feito como elle, ainda mesmo que devessem fuzilar-me no mesmo lugar!

— Oh! desta vez, monsieur Fernando, eu ralhei com meu filho, respondeu madama Raymundo. Eu lhe tinha lido, he verdade, uma carta de Lorrena, na qual contavam-me as atrocidades commettidas pelos cosacos em velhos, em mulheres, em meninos; tinhamos ficado indignados desses horrores, mas a indignação de João o levou demasiadamente longe. He sem duvida maravilhoso matar cosacos, accrescentou madama Raymundo com sua voz doce, mas não se deve jamais matar por surpreza.... nem mesmo a covardes assassinos.

— He verdade, minha mãi, disse João; fiz mal, porém o primeiro movimento....

— Jesus! isso he tão natural, senhora, respondi eu interrompendo o meu amigo; á vista de taes celeratos, um homem não he mais senhor de si!

— E he em ser senhor de si que importa sempre e sobre tudo trabalhar, monsieur Fernando, respondeu madama Raymundo com um tom ao mesmo tempo firme e maternal.

Esta conversação com quanto insignificante, causou-me todavia uma impressão profunda.

Não obstante a suavidade de sua voz, não obstante a doçura melancolica de seus grandes olhos azues, não obstante o encanto de suas feições e a graça de suas maneiras, eu precentia que madama Raymundo era uma dessas mulheres inflexiveis de Roma ou de Sparta de que nossos classicos nos referiam a vida austera; tal era então a mobilidade, direi quasi febril de minhas impressões que desde minha entrada nesta casa, e fôra mesmo a impressão produzida sobre mim pela belleza de madama Raymundo, eu me achava inteiramente outro; eu sentia o coração mais alto, meu pulso devia bater mais cheio; eu aspirava a não sei que perigo imaginario que teria intrepidamente affrontado em presença de madama Raymundo.

. . . .

A velha criada que nos tinha aberto a porta trouxe uma merenda fragal composta de pão e fructas. No momento em que ella depunha os pratos sobre uma mesinha collocada junto da janella do jardim, ouvimos um estrondo retumbador, como se alguma cousa tivesse cahido de alto sobre o soalho do celleiro que ficava por cima do quarto em que nos achavamos.

A sonoridade deste ruido foi tanto mais notavel quanto a casa estava mais silenciosa.

Lembrei-me da apparição do homem de barba ruiva em uma das agoas furtadas que davam para o jardim, e lancei os olhos furtivamente sobre João e sua mãi, no momento em que elles trocavam rapidamente um olhar de inquietação.

-- Não he nada; he ainda o damdado do gato do visinho que faz das suas lá em cima no celleiro, disse friamente a velha criada, a qual sahio com passo tranquillo.

Excepto a troca de olhares que eu tinha surprendido, João e sua mãi permaneceram impassiveis.

Madama Raymundo fez-nos com uma graça encantadora as honras da merenda, sem procurar desculpar sua frugalidade.

Depois de uma troca de algumas phrases insignificantes sobre o collegio e sobre nossas occupações, madama Raimundo disse-me com uma bondade maternal:

-- Para que fim estuda Vmc., monsieur Fernando? Que carreira pretende seguir?

-- Quando fallo disso á minha avó.... senhora, ella responde-me:

« Meu filho, não te inquietes; cumpre que estudes como todo o mundo; mas, graças a Deos não tens necessidade de uma profissão para viver.... Em fim se te sentires mais tarde com vocação para uma carreira ou para outra, será sempre tempo de occupar-nos disso! »

-- E essa vocação ainda a não sente, senhor? perguntou madama Raymundo.

Querendo exaltar-me aos olhos da mãi de meu amigo, e faze-la esquecer meu desgraçado trage de *petimetre*, mostrando-me por assim dizer em perspectiva, revestido de um brilhante uniforme, respondi com um ar conquistador:

-- Ha um estado que adoro, e para o qual sinto que nasci, senhora --; he o estado militar, elle tem seus perigos; porém he tão glorioso!

-- Triste e esteril officio he esse, monsieur Fernando, respondeu-me madama Raymundo sacudindo a cabeça; não ha peior escravidão que a escravidão militar...; quando não degrada as almas elevadas, entristece-as profundamente.

Mui desorientado por esta resposta, respondi todavia:

-- E matar cosacos, senhora!

-- Não he preciso ser militar para isso, monsieur Fernando. Na ultima guerra de França, foram nossos camponezes de blusa e tamancos que fizeram a mais rude guerra aos cosacos e aos Prussianos; e ha vinte annos os voluntarios da republica, correndo á fronteira, com os pés descalços, mal vestidos, armados de machados, de dardos, de espingardas más, eram por ventura militares? Não, não; e todavia expelliram de França os exercitos estrangeiros. Entretanto que madama Raymundo fallava assim, seu rosto ordinariamente pallido tinha-se pouco a pouco colorado de um vivo rubor, sua voz doce tinha vibrado cada vez mais sonora, seus olhos tinham-se animado, e voltando a cabeça para o lado do retrato de que tenho fallado, fitou nelle por um momento seu olhar com uma expressão de varonil orgulho, ella pareceu-me sublime assim. João tinha como sua mãi voltado a cabeça para o retrato e parecia contempla-lo em um silencioso enthusiasmo.

Eu comprehendi sem difficuldade que o pai de João devia ser um desses heroicos voluntarios da republica de que madama Raymundo acabava de fallar; um de seus chefes talvez, nessa guerra santa da patria da qual pela primeira vez eu ouvia fallar; tão singular e profunda era a ignorancia calculada em que debaixo de todos os regimens se tem conservado os estudantes ácerca da historia de seu paiz.

Esta revelação do heroismo de nossos pais feita principalmente pela encantadora bocca de madama Raymundo fez ferver meu sangue e na mobil exaltação de meu caracter exclamei com a maior sinceridade do mundo.

-- E nós tambem, senhora, iremos á fronteira para bater-nos contra o estrangeiro!

Por mal de minha furia guerreira, madama Raymundo não me ouvio, absorta como estava sem duvida nas recordações que sua allusão ás batalhas da revolução acabava de despertar em si.

-- Perdoe, monsieur Fernando, disse-me ella depois de um momento de silencio, ha certas lembranças que nos impressionam sempre vivamente a mim e a meu filho.

Ao depois ella continuou com sua voz doce e calma.

-- Eu lhe dizia, monsieur Fernando, que o officio da guerra era um officio esteril e triste, excepto quando se trata de defender á patria, mas então todo o mundo he soldado; por isso meu filho de accordo comigo tem escolhido uma profissão mais util.

-- Sim, senhora, João me tem dito que queria para o anno entrar na escola das artes e officios.

-- E tu não pareceste mui enthusiasmado de minha vocação -- disse-me João sorrindo.

-- He entretanto um bello futuro para meu filho, monsieur Fernando. Sabe Vmc. que sahido dessa escola, elle póde vir a ser director de uma grande officina, e ser assim o *general* não de uma tropa de ostentação, ociosa e brilhante, mas de um exercito de bravos artistas, cujo trabalho he a riqueza do paiz! diga não he uma bella missão dirigir o trabalho dessa gente honrada; esclarece-los, moralisa-los, ama-los emfim, e tornar sua sorte a mais feliz possivel? Diga, monsieur Fernando, não he isso melhor do que perder o tempo no ocio esteril de uma guarnição?

-- Oh! he verdade! Exposta assim pela senhora, comprehendo agora que uma tal carreira he soberba, e comprehendo-o tão bem, exclamei, que hoje mesmo quero pedir á minha avó para entrar na escola das artes e officios ao mesmo tempo que João.... Quando isso não me servisse senão para não me separar delle, accrescentei estendendo a mão ao meu amigo, seria já uma excellente ideia, não he senhora?

-- Ande lá, monsieur Fernando, disse-me madama Raymundo enternecida da sinceridade de minha affeição para com seu filho, João tinha-o julgado bem... O Sr. he uma boa e digna alma.... sua unica falta... e cumpre ter sentido com isso, monsieur Fernando, accrescentou madama Raymundo com uma expressão de affectuosa solicitude, a sua unica falta he, segundo creio, ceder mui facilmente todos os enlevos. Isso he muito bom quando elles são generosos; mas se são máos he um perigo.

-- Ah! sim, senhora.

-- Se lhe dou este conselho, monsieur Fernando, accrescentou madama Raymundo sorrindo com um encanto infinito, he porque o senhor he amigo de meu filho, e estou certa que não tomará minhas palavras á má parte.

-- Oh! não, senhora; pelo contrario.

-- Pois bem olhe! ha uma hora que o senhor está aqui, e já mudou subitamente de vocação. O Sr. disse ha pouco que se sentia nascido para o estado militar, e eis que agora por uma conversação subita, deixando o militar pelo civil, quer entrar na escola das artes e officios.

-- Isso he todavia verdade, senhora. He admiravel como mudei depressa de parecer, disse eu singelamente pensando na mobilidade de minhas resoluções, e accrescentei tristemente:

-- Ah! senhora! João tem muita rasão de repetir-me frequentemente que não tenho caracter.

-- Nisso, monsieur Fernando, meu filho obra como amigo sincero. Já fiz a censura, eis-aqui agora o louvor, accrescentou madama Raymundo: seus enlevos de hoje, o ultimo principalmente parte de um excellente coração. Não haveria nenhum perigo em se abandonar assim uma pessoa a seus primeiros movimentos, se devesse sempre viver com gente honrada.... mas ah! monsieur Fernando, desgraçadamente não ha somente gente boa no mundo, e as seducções dos nos nossos são perigosas. He em presença dessas seducções que a fraqueza de caracter se nos torna funesta. Creia-me, monsieur Fernando, he mais facil fazer o bem do que resistir ao mal.... mas basta de moral por hoje, accrescentou madama Raymundo com uma graça infinita. He hora de ir á casa da senhora sua avó; agradeça-lhe de minha parte, eu lhe peço, o convite que tive a bondade de fazer a meu filho e um desses proximos domingos voltando a merendar aqui com João, me provará segundo espero que não tem tomado a má parte minha moral.

-- A prova do contrario, senhora, exclamei eu do mais intimo do coração, e com um tom demasiadamente solemne, he que juro diante da senhora e de João ter para o futuro uma grande força de caracter.... Sim eu o juro pelo que tenho de mais sagrado, a senhora verá e João tambem o verá.... se cumpro ou não minha promessa.

Antes de deixarsua mãi, João retirou-se com ella para um gabinete vizinho, no qual tiveram juntos uma curta conferencia: esta conferencia pareceu-me ter entrestecido muito a meu amigo.

Depois dos adeuses que João fez a sua mãi, deixamos o bairro de Santo Antonio para ir jantar em casa de minha avó.

. . . .

Sahindo da casa de madama Raymundo, a primeira cousa que fez foi dizer a seu filho:

-- Ah! quanto és feliz, João, por teres uma mãi como a tua!

-- Então me respondeu João com uma expressão de ternura e de orgulho, comprehendes agora minha idolatria por ella? pois ainda não a conheces perfeitamente.

-- Como!

-- Se tu soubesses que coragem, que sangue frio ella tem no perigo, não obstante sua bondade de anjo!

-- Que perigo! perguntei eu vivamente a João.

-- Um dia, respondeu-me João com embaraço, o fogo ganhou a nossa casa, e minha mãi foi a unica pessoa que conservou seu sangue frio.

-- Eu conheci que meu amigo, temendo ter dito demasiado, queria enganar-me. Esta reticencia affligio-me: eu pensei que Raymundo tinha segredos para mim; ao principio senti-me offendido de sua discrição, ao depois recordando-me de minhas numerosas provas de estouvamento e de indiscrição, a reserva de Raymundo pareceu-me desculpavel, todavia ella impedio-me de fazer-lhe uma confissão que eu tinha já nos labios; quero fallar da mysteriosa apparição do homem de barba ruiva no celleiro; então tanto por temidez como por medo de vêr a desconfiança de João augmentar-se no saber que eu era senhor de um segredo talvez importante, que elle não tinha julgado a proposito confiar-me, callei-me sobre esta circumstancia.

Depois da conversação particular que tivera com sua mãi, João parecia-me preocupado; seu silencio deixou-me só com meus pensamentos, isto he com a lembrança encantadora de madama Raymundo.

Eu não era prematuro; não tinha ainda senão as ideias proprias de minha idade; até então ellas tinham permanecido puras; a impressão que madama Raymundo me deixara, a perturbação, a vaga inquietação de meu coração, pareciam-me inexplicaveis.

Pela primeira vez eu tinha admirado a belleza de uma mulher.... mas esta mistura de graça e de melancolia, de doçura e de energia, tão notavel em madama Raymundo, a solicitude ao mesmo tempo seria e benevola que ella me tinha testemunhado, tudo emfim até os mysterios que a casinha do bairro de Santo Antonio parecia conter, impressionava e exaltava minha imaginação sempre tão mobil.

(Continuar-se-ha.)

(*) Vide o Diario n. 270.

ças á firmeza do rei, o qual não tem deixado de apoiar seu ministro.

« O orçamento de 1852 foi difinitivamente fixado depois de numerosas sessões do conselho de ministro querendo o ministro da fazenda estabellecer a todo o custo o equilibrio entre as receitas e as despezas, e por conseguinte devendo operar-se reducções bastante fortes nos orçamentos de cada repartição, havia resultado dahi algumas difficuldades que foram vencidas por meio de concessões reciprocas.

« Este orçamento vai ser apresentado ás camaras hade ser um documento importante que será bom consultar para conhecer o estado actual das finanças na Grecia, estado completamente satisfactorio, dizem os partidarios do ministerio, e que permittirá sua duvida resolver logo a grave questão do emprestimo que parece ter sido dada seriamente para ordem do dia.

Turquia.

Este paiz continua em paz fazendo progressos na carreira da civilisação debaixo do governo esclarecido de seu joven sultão. A liberdade que concedera a Kossut, indispoz bastante com elle o seu visinho o imperador da Austria, o qual para se vingar dizem que pertende influir nas provincias christães do imperio ottomano para revoluciona-las contra seu soberano.

Mecca e Medina tinham sido assaltadas e saqueadas pelos Wahabitas, como consta do seguinte artigo que se lê na *Presse*:

« Publicamos ha dias, como os Wahabitas depois de uma paz de 35 annos atacaram repentinamente as cidades santas de Mecca e Medina; dissemos que depois de ter assassinado a guarnição e uma parte dos habitantes, destruiram as mesquitas e roubaram os objectos preciosos que ellas continham, saquearam a cidade e levaram comsigo um grande numero de mulheres e de raparigas. Damos hoje a respeito desta seita algumas particularidades que nos parecem ser de natureza propria a interessar nossos leitores.

« Os Wahabitas estão estabelecidos nos altos paizes da Arabia interior. Antes de sua destruição elles eram tão numerosos que podiam pôr em campo um exercito de 200 mil homens, creem em um só Deos, e Mahomet he para elles um propheta; porém consideram como uma offensa feita a Deos o attribuir a seu propheta um poder divino. O Alcorão, em sua simplicidade primitiva, parece-lhes uma revelação celeste, e rejeitou todos os artigos accrescentados pelos Turcos. Elles são governados por um chefe que partilha seu poder com o chefe da religião. O primeiro chamado Emir, he da familia d'Ebie-Sedi, fundador daquelle reino, exerce o poder executivo, dirige e commanda o exercito, e governa ao mesmo tempo as quatro tribus de Beduinos alliados dos Wahabitas, os quaes todavia teem seus sheiks particulares.

« Esta nação subjugou quasi toda a Arabia no fim do ultimo seculo, e penetrou até em Damasco e Alepo. Conquistou em 1812 o porto de Dochidde e abrio por ahi o caminho para o Egypto; porém Mehemet-Ali oppoz-se a seus progressos. Em 1812 os santos lugares cahiram em seu poder. E a 1817 elle bateu os Wahabitas junto de Tabalite. Finalmente Ibraim-Pacha acabou de submette-los; tomando de assalto sua capital, de Drayeh, fez passar a fio de espada 20 mil habitantes e enviou para Constantinopla Abdellah-Ben-Saes, emir dos Wahabitas para ali ser decapitado com 40 membros de sua familia.

« Esta seita quer vingar presentemente a morte de seus pais, e a Porta reconhecendo a gravidade do perigo, nomeou Mehemet-Pacha, ex-governador de Alipo, general em chefe do exercito arabe em substituição do fallecido emir Effendi, e deu ordens rigorosas sobre a resistencia que deverá ser opposta aos Wahabitas. »

Egypto.

Os dous artigos seguintes publicados, o primeiro pelo *Semaphore*, o segundo pela *Presse*, dão bem a conhecer o estado deste paiz; por isso nada mais accrescentaremos a seu respeito.

« Um viajante vindo do Egypto, nos communica sobre a situação deste paiz, particularidades que nos parecem de natureza propria a interessar nossos leitores.

« Acabo de passar tres semanas no Cairo.

« Esta pequena demora me foi todavia sufficiente para conhecer quanto são despidas de fundamento as noticias que cada um se compraz em propagar ha algum tempo a esta parte sobre a situação do Egypto, e principalmente sobre os projectos de resistencia ás ordens do gram senhor, que emprestam ao vice rei. Abbas-Pachá occupa-se dos negocios do paiz, do exercito tanto como dos outros ramos da administração, porém nada mais. Nunca entrou em seu espirito um pensamento de rebellião.

« Na occasião da introducção do *tanzimat* no Egypto, elle fez, não opposição, porém representações inspiradas pela consciencia dos deveres que lhe impõem a missão de conservar a ordem e a segurança que reinam ha quatro annos no paiz. Cheio de confiança nas luzes do divan imperial, nas boas intenções de seus membros, e principalmente na paternal sollicitude do sultão pelos interesses de cada uma das fracções de seu vasto imperio, elle espera com alguma impaciencia antes que com inquietação, o resultado de suas ultimas representações feitas á Porta. Emquanto estive no Egypto, um incidente que não deixarei passar em silencio, veio dar um forte desmentido aos novellistas da Europa.

« No momento mesmo em que elles representaram Abbas Pachá como prompto a fazer fogo contra os soldados do sultão, e a jogar a artilharia contra a mais pequena escuna, que viesse de Constantinopola, quatro mil homens de tropas ottomanas, das quaes tres mil eram regulares, desembarcaram pacificamente em Alexandria, e com o auxilio de meios de transportes, postos á sua disposição pelo governo local, atravessaram o Egypto, afim de transportarem-se para a Arabia.

« Antes de partir do Cairo, vi voltar para ahi Halim-Pacha, segundo filho de Mehemet-Ali, e Ismael-Pachá, filho d'Ibrahim, os quaes alguns mezes antes tinham ido a Constantinopola afim de sollicitarem alli os favores da Porta. Elles devem estar satisfeitos! um foi nomeado membro não sei de que conselho, o outro escudeiro, ou camarista, não importa o titulo, do Grande-Senhor. Eis-aqui, he mister confessar, os filhos do illustre pachá dignamente despachados! he verdade que em troco destas graças, não lhes he mais possivel pôr o pé no Egypto sem pedir permissão á Porta; porém isso he um ligeiro inconveniente para quem se tem tornado constantinopolitano em corpo e alma.

« Eu tivera desejado todavia por muitas rasões que o sentimento de sua alta fortuna não os levasse ao esquecimento das mais simples considerações. Acreditar-se-ha jámais, por exemplo, que estes funccionarios ottomanos julgaram a proposito não fazer uma visita ao vice rei, o chefe actual de sua casa, o dignitario revestido de um posto muito superior ao delles, o depositario do poder fundado por seu pai e avô? Em certas posições, um procedimento deste genero he mais que uma inconsequencia, he uma falta grave pelos rumores e pelas supposições a que dão lugar.

Por isto, as pessoas que estão mais em dia com as regras rigorosas da etiqueta turca e da disciplina á qual os funccionarios do imperio estão submettidos em facto de ceremonial, asseguram que Halim-Pachá e Ismail-Pachá não teriam jámais commettido esta falta de attenções se para isto não tivessem sido formalmente autorisados. Pela minha parte, não posso compartilhar esta maneira de pensar, porém he já demasiado nas circumstancias actuaes que ella possa ter curso.

Tive, finalmente, mais de uma vez a occasião de encontrar os jovens pachás nas ruas da capital, elles pareciam orgulhosos de seu novo titulo, e muito satisfeitos de poder ostentar aos olhos dos maravilhosos habitantes do Cairo, sua escolta de soldados e de *cassas* de Constantinopla; e em uma penivel reflexão sobre as cousas do passado, eu dizia a mim mesmo: por ventura são esses os principios egypcios, os quaes, ha menos de um anno, accusavam Abbas-Pachá de trahir a causa do Egypto, de humilhar o poder egypcio, de repudiar as tradições do seu paiz, e de destruir a obra de Mehemet-Ali?

Este he o artigo do *Semaphore*, o seguinte he o da *Presse*.

« Recebemos, por nossa correspondencia particular, noticias de Alexandria até 11 de outubro. Estas noticias permittem, mais ainda que as precedentes, contar com uma solução proxima da differença suscitada pelas duas questões do tanzimat e do caminho de ferro. Já annunciamos a partida de Hereding-Pachá para Constantinopla encarregado de entregar ao governo turco a resposta do vice-rei a nota relativa ao caminho de ferro. Esta resposta, da qual nossa correspondencia nos dá um resumo, he uma nova prova das disposições conciliatorias de Abbas-Pachá e das concessões que elle está disposto a fazer para evitar um conflicto, emquanto estas concessões deixarem intactas as prerogativas as quaes os tratados, os interesses de sua familia e sobre tudo os do Egypto não lhe permittem deixar que sejam atacados.

« Abbas-Pachá empenha-se em fazer executar o caminho com os unicos recursos ordinarios do paiz, sem recorrer em caso nehum a um emprestimo, quer nacional quer estrangeiro; a somma votada para este trabalho será tirada cada anno das rendas ordinarias, nenhum imposto novo será estabelecido para esse fim; o numero dos operarios empregados será calculado segundo as necessidades do paiz, e elles serão pagos muito convenientemente. Não ha termo assignado para a duração dos trabalhos.

« He evidente, assim como temos demonstrado, que para quem quizer julgar lealmente os tratados de 1841 e o espirito no qual foram feitos, a Porta excedeu seus direitos ingerindo-se em um negocio de administração puramente interior. O vice-rei devia protestar em nome de suas prerogativas e dos interesses consideraveis que representa; elle o fez com uma firmeza que nada tem podido abalar; porém uma vez revindicado o seu direito e solidamente firmado, elle mostra tanta deferencia ao sultão quanta energia desenvolve contra as injustas pretenções do divan. He portanto evidentissimo hoje que as difficuldades sobrevindas entre o Cairo e Constantinopla não foram suscitadas pelo Pachá, e tambem que não foi por sua causa que ellas não foram mais cedo reguladas.

« Pelo vapor austriaco chegado a 30 de outubro a Alexandria soube-se que Hereding-Pachá entregara a Reschid-Pachá a resposta do vice-rei. Esta resposta, dizem, merecera a melhor aceitação do sultão e de todo o ministerio. As negociações relativas ao tanzimat foram outra vez entaboladas com uma nova actividade, e tudo, diz nosso correspondente, faz esperar uma prompta solução. Posto que esta esperança tenha sido frustrada muitas vezes, contamos sempre com o bom senso e com a alta capacidade do homem, cuja influencia he preponderante em Constantinopla. Nem elle nem seus collegas quizeram jámais por certo, expôr a Turquia aos perigos com que a ameaçaria um conflicto que rebentasse sobre uma questão na qual Abbas-Pachá tem por si a justiça, os tratados, o interesse do Egypto e o interesse alem disto bem preponderante de duas ou tres grandes potencias europeas.

« Não insistimos mais por agora sobre isto, porém voltaremos logo a esta questão; porque de hoje em diante, ainda que ella seja decidida em Constantinopla, os negocios do Egypto, pelo movimento industrial que alli está tendo lugar, tomaram uma importancia que não permittirá mais despreza-los.

« Abbas-Pachá tinha deixado o Cairo para transportar-se ás bordas do Nilo, cuja elevação extraordinaria inspirava grandes inquietações. Graças á sua presença e ao serviço que elle tinha de ante-mão organisado, todos os pontos ameaçados foram reforçados, e o Egypto pôde apreciar uma vez mais os beneficios de uma administração vigilante.

Galice-Bey, engenheiro francez ao serviço do Egypto, acaba de enviar ao vice-rei os diversos planos para a grande praça de Alexandria. Abbas-Pachá era esperado no Cairo. »

Indias Orientaes, Persia e Siam.

Os tres artigos seguintes transcriptos pela *Presse*, o primeiro do *Bombay-Times*; o segundo do *Morning-Chronicle*; e o terceiro do *Daily-News*, darão ao conhecer aos leitores o que ha de mais interessante sobre estes paizes:

« *Os sirdars de Kandahar* appossaram-se de Herat. Tendo sabido que Dos Mohamed-Khan marchava sobre Kandahar, dirigiram-lhe uma carta mui lisongeira para assegura-lo de sua submissão e boa vontade. Ao mesmo tempo como quer que Ghoolam Haider-Khan, filho do emir, demorasse sua marcha sobre Herat, os sirdars lançaram-se sobre esta cidade á frente de 4,000 *sowar*; não encontrando resistencia alguma occuparam o forte que pertencia ao antigo vesir.

« Mas seu triumpho será de curta duração por quanto o emir jurou que se vingaria do insulto que lhe fôra feito, apoderando-se de Kandahar. Dizem que o visir Jar Mahomed Khan, estando para morrer, empenhara seu filho a pedir a assistencia do rei da Percia para conservar a possessão do forte de Herat. Os sirdars de Kandahar pozeram-se debaixo da protecção do Xa em Xa; dizem que 12,000 homens de tropas persas se achão actualmente em Herat. Sirdar Peer Mahomet Khan com um filho do emir marcha sobre Kandahar. »

« *Segundo* as ultimas noticias recebidas de Constantinopla, a politica russa triumpha definitivamente na Persia. A' instigação do principe Dolgoronrie, o xa decidio-se a enviar um embaixador á S Petersburgo para dissipar o descontentamento que sente o imperador Nicoláo pelos máos tratamentos que a população russa de Asterabad tem soffrido da parte dos Turcomanos. O diplomata escolhido para esta missão he o actual presidente do divan real, homem capaz e que será bem recebido. Se fosse possivel que o contrario podesse ter lugar, o xa não teria arriscado este passo. »

« *As noticias de Siam* alcançam até o fim de julho. O novo principe segue uma politica mais esclarecida e mais liberal que seu predecessor, elle fez construir navios de commercio, reduzio o imposto sobre os navios estrangeiros de commercio, reduzio o imposto sobre os navios estrangeiros de 1700 a 1000 *ticals* por braça tomadas sobre a maior largura do vaso; he um convite á concorrencia e um primeiro passo na via da liberdade do commercio.

« Uma embaixada a S. M. do Elefante branco poderia, sabendo-se haver, obter novas concessões. Os missionarios e os conversos ao christianismo são não sómente toleradas, senão até favorecidos pelo monarcha. »

Estados-Unidos.

O presidente Fillimore estava em Washington activamente occupado em expedir os negocios que se achavam atrazados por causa do gyro que fizera pelos estados do Norte; elle demittio o consul americano em Havana pela maneira pouco digna porque se comportára durante a expedição de Lopes, o que causou grande prazer a todos os cidadãos da União, e tem tomado a peito fazer respeitar as leis federaes do governo, e prestar seu efficaz concurso para a obediencia devida ás medidas do compromisso; finalmente o presidente Fillmore deu ordens severas ás autoridades para prenderem todos os individuos que tomaram parte nas commoções abolicionistas que tiveram lugar em Chistiana na Pensylvania e em Syracusa em New-York.

Disposições tinham sido tomadas para receber com a maior distincção o ex-governador da Hungria, Kossut; em New-York onde elle desembarcára, o conselho municipal pertende preparar-lhe uma brilhante recepção, o proprio presidente deve dar-lhe um grande jantar em *WhiteHouse*.

Cem individuos tinham aberto entre si uma subscripção para offerecer-lhe um presente de 100,000 dollars para occorrer ás despezas que tem de fazer com seu estabelecimento na nova patria que adoptára.

Corria que um congresso democratico, presedido por Kossuth, Mazzini, Kinkel e Ledru-Rollin teria proximamente lugar em New-York.

O Dr. Kinkel, refugiado allemão em Washington, estava trabalhando alli por levantar um emprestimo para o fim de revolucionar a Allemanha.

Varias quebras de alguma consideração tinham apparecido em New-York, pelo que o commercio alli soffrera grande estremecimento; mas segundo as ultimas noticias o dinheiro ia-se tornando mais abundante, e esperava-se que o commercio se iria gradualmente restabellecendo.

Eis aqui o que diz o *Correio dos Estados Unidos* sobre a crise commercial o financeira de que acabamos de fallar:

« Uma crise commercial e fiafanceira de natureza bastante grave domina neste momento todas as preocupações. Depois de ter nascido em New-York, ella fez-se sentir em Boston, e provavelmente o embaraço que experimentão estas duas grandes praças ha de reagir sobre todas as outras praças da União. Alguns espiritos perspicases tinham já prevido desde muitos mezes a prova pela qual passamos neste momento. A superabundancia das importações europeas, as remessas em numerario que erão uma consequencia forçada disso, o desenvolvimento excessivo dado ás expedições da California e as perdas que dellas resultaram em muitos casos, todas estas causas deviam necessariamente exercer cedo ou tarde sua influencia sobre o commercio de nossa cidade.

« Assim como succede sempre nos primeiros symptomas assustadores, o credito diminuio; os bancos tendo de proteger-se a si propios cessaram seus descontos, e os negociantes acharam-se reduzidos a seus unicos recursos na hora mesma em que lhes teria sido bem importante usar a menos das facilidades ordinarias.

« Esta situação anormal tem já feito victimas; grandes cazas tem baqueado e sua queda podem muito bem não ser senão o percursor de outros desastres. Ella tem alem disto por effeito immediato redobrar as aprehensões, e no estado de alteração em que se acha o mercado o mais ligeiro rumor toma serias proporções: naturalmente se he levado a exagerar o perigo, e os espiritos os mais firmes não pensam no futuro sem inquietação.

« Com tudo não he necessario que o mal presente leve muito longe as imaginações; as difficuldades contra as quaes se tem que lutar, serão evidentemente passageiras; porque não são o resultado de um vicio radical, ellas proveem unicamente de causas que cada dia contribue para fazer desaparecer. O consumo dará extração á abundancia das mercadorias que pode zeesistir a diminuição das importação fará parar a corrente que arrasta o numerario para a Europa; e desde o dia em que os bancos se julgarem ao abrigo dos pedidos consideraveis de dinheiro, voltarão outra vez a suas operações egulares.

« Que tempo será necessario para que o equilibrio seja restabellecido? Tal he a unica questão que ha para resolver; porém os dados exactos faltam necessariamente para faze-lo. Neste ponto convêm conformarmanos com a vontade de Deus. Pela nossa parte, esperamos que a hora desejada chegue logo e fazemos votos sinceros para que o commercio francez New York, cujos interesses estão empenhados nesta crise, saia della sem perdas muito serias. Os tres annos de prosperidade de que elle acaba de gozar devem evidentemente fornecer-lhe os meios de resistir victoriosamente.

« A esta perturbação momentanea de transações commerciaes vem juntar-se tambem um terror panico financeiro que não he simplesmente senão uma transacção entre os corretores de cambio de New York e *Metropolitan Bank* que veio ha pouco tempo tirar a estes meus senhores um de seus beneficios mais brilhantes, isto he o proveito que lhes resultara de seu trafico nobre os bancos do Estado. As hostilidades que tiveram lugar nessa occasião entre as partes interessadas e que causaram um certo abalo, não são senão uma serie de manobras secretas, cujo resultado tem sido até aqui a suspensão de certos bancos do campo dos quaes se exigio o pagamento de quantias tão consideraveis que sua reserva metallica não pôde ser sufficiente para faze-lo.

« Estas pequenas catastrophes que, segundo todas as probabilidades, não trarão senão liquidações mais ou menos faceis, não affectam a situação, ellas vem todavia muito fóra de tempo; entre outros ellas tem o grave inconveniente de fazer o publico, e principalmente o publico pobre pagar as despezas da guerra entre os corretores e o *Metropolitan Bank*. Isso he de mais, sem duvida, e he para lamentar que não haja um meio de fazer parar ou de punir esta funesta agiotagem.

Como quer que se estivesse preparando nos Estados-Unidos uma expedição contra o Mexico, o presidente Fillmore publicou aos cidadãos da União a seguinte proclamação:

« Visto que ha rasões para crer que uma expedição militar se prepara nos Estados Unidos para o fim de invadir a republica Mexicana, com quem este paiz está em paz; visto que ha rasões para receiar que uma parte do povo deste paiz, sem respeito a seus deveres como bons cidadãos, tomam parte nella, ou possam ser seduzidos a isso; visto que taes emprezas tendem a degradar o caracter dos Estados-Unidos na opinião do mundo civilisado, e são expressamente prohibidas por lei:

« Advirto por esta minha proclamação a todas as pessoas que tomarem parte em tal empreza em violação das leis e das obrigações nacionaes dos Estados-Unidos, que ficarão por esse facto sujeitas ás graves penas fulminadas contra taes crimes, e que se forem capturadas dentro da jurisdicção das autoridades mexicanas, deverão contar com ser julgadas e punidas segundo as leis do Mexico, não tendo o direito de reclamar a interposição deste governo em seu favor.

« Exhorto por tanto a todos os cidadãos bem dispostos que tomão a peito a reputação de sua patria, e são animados de um justo respeito ás suas leis, á sua paz e ao seu bem, a desanimar e prevenir por todos os meios legaes emprezas semelhantes, e recommendo a todo o empregado deste governo, quer civil, quer militar, que seja vigilante em prender para ser julgado e punido todo aquelle que nellas tomar parte. »

Em nova Escocia uma tempestade havia destruido no mar a perto de 100 embarcações, inclusive muitas de pescaria, morrendo para mais de 300 pessoas.

O barco de vapor *James Jakson*, ao sahir de Schanwneton no Ilinez foi victima de uma explosão. 35 pessoas ficaram, umas mortas, outras feridas; estas ultimas morrerão tambem quasi todas depois.

Mexico.

Dos artigos que abaixo transcravemos verão os leitores o estado miseravel em que se acha a republica mexicana.

Lê-se no *Dagly News*:

« Pelo vapor *Fanny*, sahido de Texas no primeiro de outubro, recebeu-se em Nova Orleans noticias da revolução mexicana. A revolução do Rio Grande estava estacionaria. O general Caravajal ainda se achava em Camargo. A população desta cidade tinha-se reunido e adherido ao movimento. Tinha-se permittido ás tropas mexicanas que se retirassem com as honras da guerra. Os revolucionarios estavam resolutos a defender a praça. Os habitantes de Matamoras informados da aproximação do exercito de invasão, tinham fugido com suas mulheres e filhos, não deixando senão 250 homens na praça. Parece que o primeiro pronunciamento teve lugar em Guerrero e em Camargo nas Tanmalipas. Cria-se que a insurreição ia estender-se ás provincias septentrionaes do Mexico.

« Os patriotas, como os chamam, eram commandados por D. José Maria J. Caravajal. Seu programma e seu pronunciamento, derramados com profusão em toda a republica, são concebidos no mesmo espirito em que o são os doze artigos dos patriotas de Guerrero, as queixas dos insurgentes se resumem em dous pontos: systema prohibitivo e direitos elevados de alfandegas; falta de protecção contra os indios.

« Como remedio Caravajal indica o afastamento do exercito inutil e mesmo vexatorio para os habitantes e prejudicial a ordem publica, a liberdade individual, a independencia da magistratura, o estabelecimento de uma constituição federal, a eleição de senadores pelo povo, a abolição de toda prohibição e de todo direito de importação acima de 40 por cento etc. O programma declara alem disto que o exercito libertador pagará tudo o que elle houver consummido, que uma parte deste exercito vai principiar a guerra contra os selvagens, e que se esta exigencia feita com a força armada não fôr ouvida, os estados partidarios formarão um governo provisorio sem nenhum pensamento de separação ou de annexão.

« Mexicanos, a junta Caravajal em sua proclamação, e vós principalmente, Mexicanos do norte e do nordeste! O desastrado fim da ultima guerra lançou-nos na miseria. Vossas propriedades foram destruidas sem compensação; 40 milhões de dollars não foram sufficientes para reparar vossas perdas; vossos direitos estão confundidos e não tendes nenhum meio de os fazer reconhecer. O selvagem assassina nossos pais e nossos irmãos, ultraja nossas mulheres, e rouba nossos filhos. Elle devasta nossos campos, arrebata-nos o pouco que nos deixou a guera, e o governo he surdo ás nossas queixas. Estes soldados em vez de defender-nos, rouba-nos e assassinam-nos por sua vez, sob a accusação de contrabando: e estes mesmos soldados fogem cobardemente diante do inimigo.

« Os governos não se occupam senão de si mesmo. As rendas publicas são administradas sem probidade; o monopolio he sustentado contra o voto geral; a educação he recusada a nossos filhos; o despotismo militar pesa sobre um povo que conquistou gloriosamente sua independencia e sua liberdade; a população das cidades morre de fome; ainda pensam que estamos no tempo da monarchia hespanhola!

« Uma carta do Rio Grande datada de 27 de setembro da algumas informações acerca da tomada de Camargo; os insurgentes eram em numero de 400 ou 500 homens; não tinham artilharia, porem entre elles se achavam muitos soldados caçadores a mericanos os quaes abatiam os artilheiros do exercito mexicano; elles mataram quatro officiaes e Caravajal não perdeu um só homem. »

O New York-*Herald* de 11 dá as noticias seguintes:

Parece provavel, segundo as informações que nos chegaram sobre a posição do Mexico, e sobre a revolução que rebentou no norte desta republica, que o general Caravajal tenha parado em Camargo e que os revoltosos estejam decididos a defender a praça. Os habitantes desta cidade tinham resolvido, em um numeroso *meeting*, aceitar o pronunciamento dos revolucionarios. As tropas mexicanas sahiram finalmente da cidade com as honras da guerra.

« Tendo corrido em Matamoras a noticia de que os invasores se preparavam para marchar sobre a cidade, um grande numero de habitantes com as mulheres e filhos, fugiram e não ficou em Matamoras mais que 250 homens pouco mais ou menos. O general Avolos com uma pequena tropa, fortificou esta cidade a qual elle está resolvido a defender até a ultima extremidade. A fome lavra em Durango; ella foi produzida pela destruição das colheitas pelos Indios. Os grãos vendem-se por um preço exhorbitante.

« As noticias da capital do Mexico informam-nos que 3,000 homens foram mandados pelo governo para defender Tehuantepec. D. Fernando Ramnez aceitou finalmente a pasta dos negocios estrangeiros, e recebeu a missão de formar um novo gabinete. O general Aristo torna-se cada vez mais impopular, e por isso chegou a publicar ultimamente algumas medidas tyranicas afim de por-se ao abrigo de um perigo pessoal. Um general mexicano, Garay, foi mandado para Acapulco preso sob palavra, por ter escripto contra a administração do governo. Finalmente este paiz não he considerado senão como uma republica de forma, que gyra a todos os ventos, conforme a vontade daquelles que se acham á frente do poder.

No *Times* de 3 de novembro lê-se o seguinte:

« Temos noticias telegraphicas do norte do Mexico *via* Nova Orleans: —

« A 16 do corrente (setembro) Caravajal achava-se a 10 milhas de Matamoros com uma força mui grande, a qual segundo se diz, não contava menos de 10 mil homens, inclusive 400 caçadores texienses pouco mais ou menos; esperava-se que elle atacaria a cidade na manhãa do dia seguinte. Entre os caçadores ha uma companhia que foi licenciada do exercito dos Estados-Unidos. O excitamento no norte do Mexico he intenso e/val diariamente augmentado. Pelo vapor *Mexico*, vindo de Galveston, soubemos que o Gato Bravo e seus companheiros, muito desgostosos pelo tratamento que recentemente lhes foi dado, marcham para Matamoras, suppõe-se que para obrar contra os revolucionarios commandados por Caravajal.

« O correspondente do *New-York-Herald* escreve de Washington que o governo mexicano pedira a permissão do congresso para antecipar 700,000 dollars mais da indemnisação dos Estados-Unidos. A *Tribune* contém o seguinte: —

« Noticias do Mexico, as quaes alcançam a 27 de setembro, annunciam que tudo alli achava-se em lamentavel confusão, que tendo o gabinete do presidente Arista dado a sua demissão, esforços inefficazes tem sido feitos para nomear quem o substitua, todavia o *Trait d'Union* de 14 de setembro diz que o Sr. Robles havia aceitado a pasta da guerra. O Sr Estevão recusara positivamente a pasta da fazenda, mas o Sr. Ramires ficára com a dos negocios estrangeiros. »

No *Times* de 8 de novembro lê-se mais o seguinte sobre o Mexico.

« Noticias telegraphicas de Nova Orleans, as quaes alcançam a 25 de setembro dizem o seguinte:

« Por um navio que chegou aqui esta manhãa tivemos noticias do Tampico até 8. O general Canales tinha pedido permissão ao congresso provisorio do Mexico para tratar com os rebeldes, o congresso recusou-se a conceder nenhuns termos e autorisou o governo para empregar todos os meios de que o estado podesse lançar mão, inclusive a guarda nacional, para supprimir a insurreição. Um numero consideravel de tropas tinham partido de Tampico e Vera Cruz para o Rio Grande. Noticias de Matamoros de 15 de setembro informam-nos que a cidade não tinha ainda sido atacada pelos revolucionarios, porém que se esperava alli a cada hora um assalto.»

O *Herald* tratando da revolta mexicana, diz que se os signaes dos tempos o não enganam, ella he o começo do movimento que provavelmente riscará o Mexico da lista das nações.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 4 . . . . 11:799,073

Descarregam hoje 5 de dezembro.

Brigue americano -- *James Crosby* -- maçães
Patacho americano -- *Bathurst* -- mercadorias.
Barca ingleza -- *Linda* -- idem.
Brigue inglez — *Lalla Roock* — farinha de trigo.
Brigue inglez -- *Andes* -- mercadorias.
Brigue austriaco -- *Portelk* -- farinha de trigo.
Patacho hamburguez -- *Bertha* -- mercadorias.

Importação.

Galera ingleza Linda, vinda de Liverpool, consignada a Deane Youle & Companhia, manifestou o seguinte:

8 toneladas, 17 quintaes, 2 arrobas e 20 livras (peso inglez) ferro, 286 peças mangueiras de sola, 6 tarraxas de latão; ao inspector do arsenal de marinha.

1 barrica conservas, 18 caixas tecidos de algodão; a Jones Paton & Companhia.

2 fardos ditos, 1 pacote livros, 1 dito um relogio; a C. J. Astley & Companhia,

70 caixas queijos; a Machado & Pinheiro.

50 ditas ditos, 4 barricas ferragens; a Brander a Brandis.

1 pacote e 1 caixa tecidos de lãa, 1 dita ditos de seda, 1 dita ditos de dita e lãa, 50 ditas e 162 fardos ditos de algodão, 37 gigos 75 meios ditos 11 barricas e 1 cesto louça, 17 caixas mercadorias diversas, 2 ditas papel, 2 ditas ferragens, 1 dita roupa, 1 dita objectos de borracha. 6 ditas chapeos, 1 dita relogios, 1 dita um chapéo, 1 meia dita cha, 1 barrica vidros, 1 bura de ferro; aos consignatarios.

5 meios gigos louça, 2 caixas meias de algodão, 45 ditas e 9 fardos tecidos diversos; a Fox Brothers.

10 ditos e 12 caixas ditos; a Rosas Braga & Companhia.

2 ditas e 18 fardos ditos, 1 caixa meias de seda; a James Cabtree & Companhia.

113 ditas e 38 fardos tecidos diversos, 1 pacote pertences para escriptorio, 1 caixa um piano; a Rostran Rooker & Companhia,

4 fardos e 20 caixas tecidos diversos, 1 dita couros, 2 ditas camisas e meias de algodão, 40 barris manteiga, 500 fogareiros, 1 barrica grades; a H. Gibson,

7 fardos tecidos de algodão para saccos; a N. O. Bieber & Companhia.

3 caixas e 62 barricas ferragens, 1 dita candelabos, 2 ditas vidros, 2 ditas cerveja; a S. P. Johnston & Companhia.

62 queijos, 39 presuntos, 4 caixas, 4 barricas, 2 barriquinhas e 1 barril conservas, 13 peças toucinho, 10 barricas cerveja, 1 dita louça, 1 caixa mostarda, 1 lata um queijo, 2 barricas ditos, 1 pacote livros, 10 ancoras, 1 caixa e 4 jarros ignora-se; ao capitão.

30 caixas fios de algodão, 16 ditas e 8 fardos tecidos diversos, 1 gigo louça, 7 caixas mercadorias; a Adamson Howie & Companhia.

1 dita um chapéo, 1 dita selins, 30 ditas e 15 fardos tecidos diversos, 150 barris manteiga, 6 barricas ferragens; a Johnston Pater & Companhia.

107 ditas, 1 caixa e 1 cesto ditas, 26 caixas e 6 fardos tecidos diversos, 2 caixas fios de algodão, 4 ditas miudezas, 1 caixa conservas, 1 dita oleados; a G. Kenworthy & Companhia.

2 caixas chapeos; a F. F. Tinom.

20 fardos tecidos de algodão; a Rostron Dutton & Companhia.

7 caixas ditos, 10 ditas queijos. 2 pacotes objectos para desenho; a R. Royle & Companhia.

1 volume peneiras, 50 barris manteiga, 9 barricas ferragens, 10 caixas queijos, a E, H. Wyatt.

25 toneladas de ferro. 3 taxas, 1 caixa ferragens; a Bowmann Mc. Callum & Companhia.

1 dita e 22 barricas ditas, 10 fardos tecidos de algodão; a Ridgway Robilliard & Companhia.

1 caixa diversas mercadorias; a E. B. da Silva.

68 ditas e 27 fardos tecidos diversos; a J. Ryder & Companhia.

24 barricas ferragens; a Antonio Francisco de Moraes.

1 caixa chapeos, 1 dita ditos de sol e lenços de seda, 1 dita facas, 1 selim e 1 freio, 2 ditas tecidos diversos; a Luiz Antonio de Siqueira.

1 dita roupa de uso particular; a I. W. Wilson.

1 pacote diversas mercadorias; a Miss Middleton.

1 caixa um piano; a Manoel Joaquim Ramos e Silva.

14 ditas tecidos diversos: a A. Cesar de Abreu.

Brigue austriaco Porto Ke, vindo de Trieste, consignado a Deane Youle & Companhia, manifestou o seguinte:

1,660 barricas farinha de trigo; a ordem.

Patacho americano Bathurst, vindo de Baltimore, consignado a Deane Youle & Companhia, manifestou o seguinte:

149 caixas e 150 fardos tecidos de algodão, 652 barricas farinha de trigo, 150 ditas bolachinha, 4 ditas tabaco, 32 ditas presuntos, 1 pacote charutos, 13 caixas óstras, 5 ditas amostras; a Richard Lammon.

Brigue Dinamarquez Cora, vindo de Copenhagen, consignado a Rothe Bidoulac & Companhia, manifestou o seguinte:

721 barris carvão de pedra, 52 fardos e 2,700 saccos usados para assucar; aos consignatarios.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 3	2:261,023
Idem do dia 4	2 245,201
	4:506,224

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 3. . . .	169,309
Idem do dia 4	88,302
	257,611

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 4	437,980

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 3	1:133,448
Idem do dia 4	1:545,296

RIO-DE-JANEIRO.

CAMBIOS NODIA 24 DE NOVEMBRO.

Londres . .	28 3/4 d. esterls. por. 1$rs.
Paris. . .	334
Lisbôa . .	90 por cento de premio.
Hamburgo.	619 s. a 90 d/v por marco banco. d/v.

METAES E FUNDOS PUBLICOS.

Metaes. Onças hespanhólas .	30$300
» » da patria . .	30$300
» Peças de 6$400, velhas.	16$000
» Moedas de 4$000 . .	9$000
» Pesos hespanhóes .	1$900
» » da patria. . .	1$920
» Patacões	1$960
Apolices de 6 por cento. .	93
» provinciaes . . .	91

(*Jornal do Commercio*)

Noticias Commerciaes.

HAVRE, 6 DE NOVEMBRO DE 1851.

Algodão.—Desde as importantes transacções noticiadas no nosso ultimo relatorio, o nosso mercado permaneceo sempre sem animação, posto que com preços sustentados, porém não ha animação alguma na procura, os compradores para o negocio cumprindo sómente ordens para as precisões indispensaveis. Como avisados no nosso post-scriptum, de 29 do mez expirante, recebemos na terça-feira, por via de Southampton, um resumo das noticias por vapor *Canada*, as quaes nos vieram á mão na mesma noite, datadas de 14 do mez passado, de Nova-York, annunciando bom tempo no sul, mais de um navio no porto para o Havre, e as estimações geraes da nova safra são de 2,600,000 a 2,700,000 saccas. Soubemos tambem por uma correspondencia de 11 do mez passado, que o algodão mediano baixára a c. 7 em Nova-Orleans, e conseguintemente o nosso mercado tornou-se inteiramente frouxo. Na quarta-feira as vendas não excederam a 500 saccas, das quaes 300 devem ser entregues por Sharon e Humphreys ao preço de c. 80 para o bom mediano. De manhãa 400 saccas foram vendidas no commercio, e na sexta-feira, esperando a chegada do Humboldt, 900 saccas mudaram de mãos, das quaes 400 saccas existiam unicamente no porto, o remanescente tendo-se composto de vendas a chegar feitas no dia antes, a f. 78 para o mediano e f. 79 para o bom mediano, por Monmouth e Lone Star, os quaes navios ainda não tinham descarregado.

No sabbado, sendo dia de todos os Santos, as nossas transacções estavam paradas, como tambem no domingo de manhãa, porém recebemos as nossas cartas pela manhãa por Humboldt, que o vapor chegou na sexta-feira á noite, annunciando 5 navios mais para o nosso porto (um em Charleston, á carga, e 4 em Nova-Orleans); os tres ultimos, com tudo, estavam carregando tabaco.

Em Nova-York, em 18 do mez passado, os preços tinham declinado, porem estavam mais firmes, e o mesmo caso teve lugar em Nova-Orleans, onde os preços, depois de terem baixado a c. 6 3/4 para o mediano, subiram a c. 7 1/8 á recepção dos avisos por vapor *America*, por uma correspondencia de 16 do mez passado, que côta os fretes a c. 1 1/4 para o Havre, e 5/8 d, para Liverpool.

No domingo recebemos o relatorio semanal de Liverpool, mostrando uma baixa de 1/16 d., todavia pouco algodão foi offerecido, e um melhor excitamento no encerramento do mercado.

Na segunda-feira, sob a influencia destes avisos e da renda publica de 2,500 saccas de algodão das Indias orientaes, as quaes tiveram lugar pela manhãa; as nossas transacções regulares se limitaram a 400 saccas a preços mais frouxos; o resultado da venda publica foi quasi nullo, e 90 saccas unicamente foram abatidas a f. 37, e os melhores lotes foram retirados de fr. 50 a 52, hontem, a espera das nossas cartas por vapor *Asia*, as vendas não excederam a 450 saccas, sem alteração em preços; porém muito algodão foi offerecido á venda não obstante ainda não ter chegado.

Ao resumir as vendas da semana, que não abrangem senão as transacções de 5 dias, montam em 2,640,000 saccas, das quaes 800 a chegar contra 1,900 importadas, e estamos com um deposito á mão de cerca de 18,000 saccas, das quaes sómente 9,500 dos Estados Unidos, incluindo 1,000 de Sea Island.

Estamos á espera de 17 navios de Nova-Orleans, 7 dos quaes estão carregando tabaco; 6 se fizeram de vela ás ultimas datas com 7,205 saccas.

O paquete *Zurich* de Nova-York, sahira com 1,178 saccas, diz-se juntamente 8,383 saccas. Fomos além disto informados que a « Aliança » estava carregando em Charleston, e esperava-se a « Gallia » em Mobile para levar um carregamento ao Havro.

Café.—Depois das importantes vendas da semana passada o nosso mercado esteve em calma, porém os preços continuam bem conservados.

Vendas: 1,100 saccas do Rio, lavado, e não lavado de fr. 49 a 62 sob promessa, e 969 saccas avariadas, ex Molière de fr. 99 a 112 p. 50 kilogrammas, pagos os direitos.

Importações: 3,508 saccas de San Domingos, por Gaspard-Monge e Mathilde, e 300 saccas de Pernambuco, por Havre.

Couros.—Uma leve reação teve lugar durante as ultimas chegadas, a qual levou os expeculadores ao mercado, os nossos preços reassumiram immediatamente sua firmesa costumada.

Vendas: 2,805 seccos de Buenos-Ayres de fr. 60 a 90, 1,100 do Rio-Grande a fr. 65, e 1,150 humidos salgados de Buenos-Ayres a fr. 36, os ultimos as mais das vezes para exportação.

Deposito: 1,800 seccos e 25,000 humidos salgados de todas as sortes; incluindo a nossa importação do Rio de Janeiro e Pernambuco de 3,017 seccos e 2,822 humidos salgados.

Assucar.—Este artigo esteve procurado, porém devido á escassez dos suprimentos do assucar francez colonial (o nosso mercado estando quasi exhausto) as transacções foram limitadas, e uma porção do que se espera foi vendido, não obstante não ter ainda chegado, com um adiantamento de fr. 1 a 2 para 4.ª boa sorte, valendo facilmente a fr. 59, 50.

Vendas: 711 barricas de fr. 58 a 59 50 p. 50 kilogrammas, pagos os direitos. Nada se fez em assucar estrangeiro.

Importações: 755 barricas e 4 feixes da Martinica e Guadelupe por Mathilde e Maria Felicidade, e 3,238 saccos de Pernambuco por Havre.

Deposito: 400 barricas das Indias occidentaes francezas, 4,000 saccos do Brasil, e 2,600 barricas e 1,406 caixas de Havanna e Porto-Rico.

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 4.

Rio de Janeiro e portos intermedios -- 8 dias e 16 horas, vapor brasileiro Imperatriz, commandante o primeiro tenente Joaquim Salomé Ramos de Azevedo. Traz a seu bordo: para esta provincia, o desembargador Francisco Joaquim Gomes Ribeiro, Dr. José Augusto C. Nabuco de Araujo, Dr. Carolino Francisco de Lima Santos e 1 escravo, tenente coronel Hygino José Coelho e sua familia, o primeiro cadete J. C. Pessoa de Saboia, o particular Jeremias Brengel de Almeida Guedes, Feliciano de Souza Aguiar, Manoel Balthazar Pereira Diogenes, Mathias Lopes da Costa Maia, Antonio Brandão da Rocha, tenente Manoel José de Barros e sua senhora, 7 ex-praças, 1 desertor e 1 escravo a entregar: para os portos do Norte, D. Joaquina Francisca do Sacramento, Antonio Maria Moreira de Carvalho, Domingos José Rodrigues e Theodoro Antonio de Oliveira.

Rio Grande do Sul -- 35 dias, patacho brasileiro Euterpe, de 163 toneladas, capitão João Gonçalves dos Reis, equipagem 11, carga farinha de mandioca; a Candido Affonso Moreira. Passageiros, o nastico José Ignacio Pimenta e Francisco Joaquim Machado.

Paranaguá -- 28 dias, brigue brasileiro Belizario, de 232 toneladas, capitão Manoel da Silva Santos, equipagem 12, em lastro; ao capitão.

Abrolhos -- tendo sahido de New-Bedford, ha 4 mezes e 10 dias, barca americana Gray Hound, de 248 toneladas, capitão F. A. Wing, equipagem 24, carga azeite de peixe; ao capitão. -- Veio refrescar e segue para New-Bedford.

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracaty -- hiate brasileiro Flor de Cururipe, capitão Alexandre José Alves, carga vinho e mais generos. Passageiros, Antonio Joaquim Seve, Manoel Theolphio Alves Ribeiro, Joaquim Antonio Alves Ribeiro, João José Pinto Junior, J. Colares, João José Esteves, Pedro José Ribeiro e Joaquim Bernardo Sá Barreto.

Bahia por S. Miguel das Alagoas -- sumaca brasileira Paraguassú, mestre Francisco Pereira da Silva, em lastro.

Rio Grande do Sul pelo Assu', Rio de Janeiro e Santos -- brigue brasileiro Maria Libania, capitão Agostinho Neves da Silva, carga fazendas e lastro. Passageiros, Ponciano José Tabola e Faustino Correia Barboza.

Idem -- patacho brasileiro Vinte e Nove de Setembro, capitão Manoel José Monteiro Vianna, carga sal e assucar.

EDITAES.

Manoel Joaquim da Silva Ribeiro, fiscal supplente em exercicio da freguezia de Santo Antonio em virtude da lei, etc.

Faz publico as disposições dos artigos abaixo transcriptos das posturas municipaes em vigor:

TITULO 9.

Art. 6. Ninguem a cavallo poderá galopar ou correr pelas ruas e pontes da cidade, excepto as ordenanças montadas, e officiaes em serviço, sob pena de pagar 8,000 de multa.

Art. 7. Nenhum carro será conduzido a correr nas pontes, os cavallos deverão ir a pequeno trote; e nas ruas não poderão ir a galope, os infractores serão multados em 6,000 rs.

E para que não aleguem ignorancia vai publicado pela imprensa. Freguezia de S. Antonio 3 de dezembro de 1851.

Manoel Joaquim da Silva Ribeiro.

Ignacio José Pinto, fiscal da freguezia da Boa Vista em virtude da lei etc.

Faz publico as disposições dos artigos abaixo transcriptos das posturas municipaes vigentes:

TITULO 9.

Art. 6. Ninguem a cavallo poderá galopar ou correr pelas ruas e pontes da cidade, excepto as ordenaças montadas, e officiaes em serviço: sob pena de pagar 8,000 rs. de multa.

Art. 7. Nenhum carro será conduzido a correr nas pontes; os cavallos deverão ir a pequeno trote; e nas ruas não poderão ir a galope: os infractores serão multados em 6,000 rs.

E para que não alleguem ignorancia, vai publicado pela imprensa. Freguezia da Boa Vista 3 de dezembro de 1851. — O fiscal, Ignacio José Pinto.

Declarações.

-- As malas que deve conduzir o vapor *Imperatriz* para os portos do Norte principiam-se a fechar hoje (5) a 1 hora da tarde, e depois dessa hora até o momento de fechar recebe-se correspondencias com o porte duplo.

— Pela 2.ª sessão da meza do consulado provincial se annuncia, que no dia 1.º de dezembro proximo vindouro, se principia a contar os 30 dias para o pagamento a bocca do cofre da decima dos predios urbannos desta cidade, do primeiro semestre do anno financeiro de 1851 à 1852. e que findo este prazo incorrem todos os que deixarem de pagar, na multa de 3 por 0|0 sob o valor de seus debitos, e serão de prompto executados.

-- De ordem do Illm. Sr. director geral da instrucção publica, faço saber a quem convier, que por deliberação aprovada de S. Exc. o Sr. presidente da provincia fóra desta cidade, e da de Olinda os exames de instrucção elementar serão feitos em cada escola pelo respectivo Sr. professor, e juntamente com alguma pessoa idonea da confiança do Sr. inspector do respectivo circulo, que tem obrigação de presidir a todos esses exames.

Item os individuos, que tem escolas particulares, quer de instrucção primaria, quer secundaria, até o ultimo do proximo mez de dezembro podem requerer suas licenças; mas de janeiro vindouro em diante ninguem sem licença poderá ter escola sob as penas impostas no regulamento de 12 de maio deste anno.

Directoria geral, 25 de novembro de 1851. Candido Eustaquio Cesar de Mello, amanuensa archivista.

THEATRO DE S. IZABEL.

21.ª RECITA DA ASSIGNATURA E TERCEIRA DAS VENDIDAS.

Sabbado, 6 de dezembro de 1851.

Depois que a orchestra tiver executado uma das melhores ouverturas, subirá à scena o excellente drama em 5 actos,

O Ermitão da Serra de Cintra.

No fim do drama a senhora Landa executará uma escolhida cavatina do seu repertorio.

Terminará o espectaculo com a graciosa farça

O Recrutamento n'Aldeia.

Começará às 8 horas.

O resto dos bilhetes acham-se à venda no lugar do costume.

Theatro de Apollo.

RECITA EXTRAORDINARIA.

Sabbado, 13 de dezembro de 1851.

Depois de uma nova e escolhida ouvertura tocada em grande orchestra, subirá pela primeira vez á scena nesta cidade, o magnifico e pomposo mysterio, adornado de muzica e canto, em 5 actos, divididos em 7 quadros e 2 intermedios, da habil penna do eximio poeta francez Alexandre Dumas, intitulado:

D. JOAÕ DE MARANA,

ou

A Quéda de um Anjo.

Personagens e actores.

D. João de Marana -- o Sr. Guimarães.
D. José de Marana -- o Sr. Amoêdo.
D. Mortez -- o Sr. Miranda.
D. Christoval -- o Sr. Telles.
D. Manoel -- o Sr. Conrado.
D. Sandoval d'Ojedo -- o Sr. Gyrillo.
D. Pedro -- o Sr. Jorge.
D. Henrique -- o Sr. Figueiredo.
D. Tradique -- o Sr. Caetano.
D. Sanchez -- o Sr. Senna.
O Anjo Mao -- o Sr. Mello.
O conde de Marana -- N. N.
O Senescal -- N. N.
Gomez -- o Sr. Santa Roza.
Hussein, criado, pagem -- o Sr. Euzebio.
Um Anjo -- o Sr. Dorneilles.
O bom Anjo, Soror Martha -- a Sra. D. Leopoldina.
Therezina -- a Sra. D. Joanna.
Ignez -- a Sra. D. Carolina.
Victoria -- a Sra. D. Josephina.
Paquita -- a Sra. D. Soledade.
Carolina -- a Sra. D. Anna.
Joanna -- a Sra. D. Luiza.
Sozor Ursula -- a Sra. D. Luiza.
Um Anjo -- N. N.
Pagens, soldados, cavalleiros, etc., etc.

Quadro primeiro. -- O Castello dos Maranãs.
« Segundo. -- Castello de Villa-Mar.
Primeiro intermedio. -- O Céo.
Quadro terceiro. -- Uma elegante pausada em Madrid.
Segundo intermedio. -- A terra.
Quadro quarto. -- Uma igreja.
« quinto. -- Um claustro dos Trappistas.
« sexto. -- Uma sella no convento do Rozario.
« setimo. -- Um antigo castello arruinado ao luar.

Sendo todas estas decorações totalmente novas, e preparadas com toda aquella magnificencia, que exige o autor do Mysterio.

Ha mais de trez mezes que o empresario do Apollo trabalha em aprompotar este drama, não esquecendo a mais insignificante exigencia; e parecendo impossivel que uma empresa tão nascente podesse levar a scena composição tão difficil dispertou toda admiração das pessoas entendidas nesta materia, porem ei-lo affim prompto, depois de vencidos inumeros obstaculos, e grande despeza, que faria desanimar a outro que não desejasse unicamente agradar ao generozoso publico desta cidade, sem attender a beneficio seu.

Sendo pois avultadissima a somma das despezas feitas para este Mysterio o empresario vê-se na rigoroza necessidade de não só dobrar os preços, como tambem vender os bilhetes para trez noites, sendo a primeira na do dia 13, a segunda na do dia 17, e a terceira na do dia 20.

Preços.

Geral.	6,000 rs.	para as trez noites.
Cadeiras.	9,000 rs.	»
Camarotes.	30,000 rs.	»

Os Srs. assignantes porém não soffreram alteração alguma nos preços de seus camarotes, e bilhetes de cadeira.

Entende-se por geral os assentos que ficam por baixo da primeira ordem, e por, cadeiras, todo o centro da salla.

Começará ás 8 horas em ponto.

Os Srs. que já havião encommendado camarotes; queiram novamente dirigir-se a casa do emprezario rua do Apollo n. 27, segundo andar, ou ao theatro com antecedencia.

Os bilhetes verdes, tanto de platéa geral, como de cadeira e camarote servirão para a 1.ª noite; os azues, para segunda noite; e os amarellos, para a terceira noite.

Publicações litteraria.

ELEMENTOS
DE
Homœopathia.

Sahio a luz a segunda parte desta obra composta pelo professor homœopatha Gosset Bimont. Recebem-se assignaturas para a obra inteira a 5,000 rs., no consultorio homœopathico da rua das Cruzes n. 28. Depois da publicação da terceira parte, o preço será elevado a 8,000 rs. para aquelles que não tiverem assignado. No mesmo consultorio, acha-se a venda tudo quanto he necessario para o estudo e a pratica da homœopathia, como seja: livros impressos para historias de doentes, regimens apropriados para a provincia de Pernambuco, e encarrega-se de mandar fornecer qualquer encommenda de medicamentos homœopathicos, tanto avulsos como em caixas, em globulos como em tinturas.

No prelo: — *Pathogenesia* dos medicamentos brasileiros.

Elementos de anatomia e phisiologia com estampas, para os curiosos em homœopathia.

Roga-se aos senhores assignantes o obsequio de mandar receber seus exemplares no consultorio homœopathico da rua das Cruzes n. 28.

TRATAMENTO HOMEO-PATHICO.

DAS MOLESTIAS VENEREAS,

e conselhos aos doentes para se curarem a si mesmo, sem precisarem de medico; pelo professor homœopatha

Gosset-Bimont.

Sahio a luz e acha-se a venda no consultorio homœopathico da rua das Cruzes n. 28, pelo preço de 1,000 rs.

Avisos maritimos.

-- Para o Rio de Janeiro seguirá em poucos dias o veleiro brigue Mafra, o qual sómente recebe alguns escravos e passageiros para o que tem bons commodos; quem pretender pode entender-se com o capitão, ou com Amorim & Irmãos, na rua da Cadeia do Recife n. 39.

-- Para o Aracaty até o dia 5 de dezembro o patacho «Aracaty» a tratar com Manoel Dias na rua da Senzalla Velha n. 130.

— Para o Rio de Janeiro, sahe na presente semana, a escuna nacional Maria Firmina, capitão João Bernardo da Roza, por ter o seu carregamento quasi completo: quem na mesma quizer carregar o restante, ir de passagem, ou embarcar escravos, para o que tem commodos sufficientes, póde entender-se com o mesmo capitão, ou com o consignatario Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz n. 33.

-- Para o Ceará, hiate brasileiro Olinda, já tem porção de carga a bordo, e segue até o dia 8 do corrente, com o que houver: trata-se com Manoel Dias, na rua da Senzalla Velha n. 134.

Leilões.

-- O corretor Miguel Carneiro fará leilão por ordem dos Srs. M. Calmont & Companhia hoje 5 do corrente as 11 horas do dia no caes da Alfandega de 408 barricas com farinha de trigo com toque de avaria chegadas de Liverpool no brigue inglez Andes.

-- Leilão que faz o corretor Oliveira, por ordem do capitão T. P. Jost, em presença dos agentes do Lloyds', por conta e risco de quem pertencer, do casco, todo o apparelho, vellame, ferros, correntes, botes, mantimentos e mais pertences da barca ingleza *Ospray*, tal qual se acha fundeada neste porto, onde os pretendentes poderão fazer antecipadamente o competente exame; sabbado, 6 do corrente, ao meio dia em ponto, na porta da associação commercial.

-- Augusto C. de Abreu não tendo por falta de tempo vendido no seu leilão de segunda-feira, todos os artigos que deseja acabar, continuará o mesmo por intervenção do correctoг Oliveira, sexta-feira, 5 do corrente, quando venderá um excellente sortimento de alpacas, cassas de quadros de 10 e de 12 jardas, brins de linho branco trançado de todas as qualidades; cortes de cassas, fustões para coletes finissimos, ditos ordinarios, brins de linho liso de quadrinhos, etc.: no seu armazem, na rua da Cadeia-Velha.

-- O correctoг Miguel Carneiro, fará leilão no dia sabbado 6 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem, na rua do Trapiche n. 40, de diversos trastes novos e usados, pianos, louça, vidros, candieiros, quadros com estampas, um cofre de ferro, uma porção de caixinhas com pilulas de Morison's, tinta para marcar roupa, e outros muitos objectos por todo o preço: assim como ao meio dia em ponto hira em leilão uma porção de charutos da Bahia, e um cavallo de sella muito bom andador, e proprio para a festa.

-- O corrector Oliveira fará leilão, por ordem de Llufio, capitão da barca americana *Ruth*, por conta e risco de quem pertencer, de 103 barricas de farinha de trigo avariada, restante das salvadas da dita barca, naufragada na costa do Rio Grande do Norte, na sua recente viagem procedente de Balthmore: sabado, 6 do corrente, as 9 horas da manhãa em ponto, (com as pessoas que até a essa hora compareceram, por haver no mesmo dia outro leilão) no armazem do Araujo, becco do Gonsalves.

Avisos diversos.

-- O abaixo assignado regressando ao Rio de Janeiro, e não tendo tempo de despedir-se de todas as pessoas a quem veio recommendado, e com quem transacionou e recebeu tantas attenções e obsequios, o faz por meio d'este bem conceituado jornal, scientificando-lhes que no Rio de Janeiro o acharão sempre prompto a retribuir-lhes, no que terei muita satisfação. Ao Illm. Sr. Dr. Sabino, medico homœopatha, com especialidade agradeço, pois a não ser elle de certo que neste vapor *Tay* não poderia partir, por se achar minha consorte com um forte ataque de garganta que a impossibilitava até de beber agoa, e serios receios eu tinha pela sua vida! depois de ter recorrido a um dos melhores medicos allopathas d'esta cidade; a molestia mais se agravava a pontos do dito medico lhe querer fazer operação na garganta; foi nesta occasião que teve a feliz lembrança de recorrer ao Illm. Sr. Dr. Sabino, o qual logo me disse que a molestia estava em estado de muita gravidade e adiantamento, porém que tinha fé em salva-la e talvez fazer com que podesse seguir a minha viagem, e louvado — Deus assim aconteceu no fim de 4 horas com uma dose que lhe fez tomar, a doente já podia beber agoa com facilidade e ao fim de dous dias com outra dose, já podia comer e estava com a garganta quasi desembaraçada; hoje acha-se minha consorte perfeitamente boa (ao fim de 5 dias) e seguimos nossa viagem. Receba pois o Sr. Dr. Sabino, os protestos da minha mais viva gratidão pelo feliz resultado que deste tractamento tirou, e que já mais esquecerei. — Recife, 2 de dezembro de 1851.

João José dos Reis.

Padecendo à 4 para 5 annos de retenções de orinas, e já cançado de consultar a diversos facultativos sem que estes acertassem com a cura radical de minha molestia, recorri por ultimo ao mui digno Cerurgião, o Sr. José Francisco Pinto Guimarães, e isto no dia 5 de novembro p. p. depois de meia noite, quando ja me faltava a paciencia de soffrer agudas dores, que promptamente se dignou levantar-se do seu leito para virme prestar os soccorros de sua arte, e fez com aquella presteza que outro se não o Sr. Pinto, se prestaria a essas horas ao meu chamado, e hoje graças a Deus me acho em meu perfeito estado de saude no curto espaço de 15 dias. Receba pois o Sr. Pinto, os meus agradecimentos pelas delicadas maneiras com que se houve em meu tractamento, pedindo-lhe ao mesmo tempo que me desculpe se com estas linhas offendo a sua modestia.

Seu assignante. — José Pinto da Costa.

-- Henrique Augusto Milet, sahe para fóra da provincia.

-- Hoje, 5 de dezembro ao meio dia, no lugar das audiencias do Dr. juiz do civel da primeira vara, tem de ser arrematada, por ser a ultima praça, a mobilia penhorada a Jorge Rodrigues Sidreira, por execução de Miguel Martins Costa Ribeiro.

-- Precisa-se alugar um preto, que seja fiel e diligente, e que sirva para bater sorvete: na rua estreita do Rozario n. 20.

-- Na rua Velha, sobrado n. 77, ha para alugar um bom moleque.

-- Offerece-se para caixeiro de venda, uma pessoa que tem bastante pratica, nesta praça, ou fóra della: quem o pretender, dirija-se a rua Nova, venda n. 65.

Attenção! Attenção!!

He chegado e acha-se nas margens do fertil Capibaribe, o antigo fabricante de sorvetes, da rua da Aurora, Nicoláo Machado Freire, de novo estabelecido na povoação do Monteiro becco do Quiabo, isto posto, a rapaziada de bom gosto acharão todas as commodidades com promptidão e asseio.

-- Os Srs. Luiz Antonio da Silva Burgos e Antonio José Martins: queiram annunciar as suas moradas para ser proposto a um negocio de muito interesse.

-- Ainda precisa se arrumar um rapaz brasileiro, em armazem de carne secca, ou de assucar, trapiche, casa ingleza, ou qualquer estabelecimento, tanto para a praça, como para o matto: os pretendentes, dirijam-se as Cinco Pontas n. 100, que acharão quem informe a conducta, ou ao pateo de S. Pedro, venda n. 1, a tratar com o mesmo caixeiro.

-- Dam-se 200,000 rs. a juros, de 2 por cento ao mez, sobre penhores de ouro, ou prata: no pateo do Carmo, loja n. 3, se dirá quem dá.

-- No dia 1.º do corrente, desappareceu um moleque por nome Honorio, gago e picado das bexigas, levou calsa e camisa de riscado: quem o pegar leve-o a taverna da rua do Collegio n. 25, que será recompensado. Protesta-se de empregar o rigor da lei, contra a pessoa que o reter em seu poder.

-- Thomé Maria, embarca para o Rio de Janeiro, os seguintes escravos: -- Getrudes, Luiza e Manoel, creoulos; Antonio e Manoel, pardos.

-- Embarca Manoel Alves Guerra Junior, para o Rio de Janeiro, a entregar a Bento José Fernandes, os escravos abaixo declarados, João, pardo, idade 20 annos; Benedicto, creoulo, 20 annos, e Felisberta, parda, 20 annos.

-- Embarca Roza Maria de Oliveira Miranda, a escrava parda, de 14 annos de idade, pouco mais, ou menos, a entregar a seu Sr. Bento José Fernandes.

-- Precisa-se alugar uma escrava, para todo o serviço interno de uma casa de familia: a tratar na rua Formoza, quarta casa.

-- Deseja-se fallar pessoalmente com o Sr. Dr. J. A. Souza Beltrão de Araujo Pereira, a negocio de seu interesse: na loja de fazendas da praça da Independencia numeros 37 e 39.

-- Precisa-se alugar uma escrava, que saiba engommar e cozinhar, o diario de uma casa, responsabilisando-se o seu senhor: na rua estreita do Rozario n. 12, loja de marcineiro se dira quem precisa.

-- Joanna do Rozario Guimarães Machado, embarca para o Rio de Janeiro, o seu escravo creoulo, de nome Luiz.

-- Pergunta-se ao Sr. Germano, a razão porque a entrada no theatro nos dias de ensaio, he franca para uns e para outros não, isto pergunta um dos despedidos.

-- Acha-se fugido da cidade do recife desde o dia 2 de julho do corrente anno de 1851, o preto João de nação Quiçamá, com idade de 28 annos, de altura regular, secco do corpo, cor fula, pouca barba com uma marca de nação em um braço pernas algum tanto inchadas, meio gingador no andar, com uma marca ou pellatura pequena na cabeça pelo costume de carregar, tendo levado calça azul meselada e correia na cintura para segurar, camiza branca, bonet de marujo ja usado, das quaes roupas talvez ja tenha mudado, e bem assim nome. Suppõe-se ter seguido para algum engenho desta capital ou para qualquer outro lugar onde esteja acoutado. Protesta-se contra o ditentor, e por indemnisação dos prejuizos cauzados; e roga-se a todas as autoridades e pessoas particulares, que o poderem mandar capturar que o mandem intregar na mesma cidade em a rua da Cruz n. 17 defronte do chafariz, a seu senhor abaixo assignado que gratificará mui generozamente aos condutores.

Manoel Joaquim Seve.

-- Desappareceu no dia 3 do corrente ad rua do Vigario n. 25 terceiro andar um molato claro; cabellos caxiados, tem na frente dois dentes podres, e levou camisa de algodãozinho de listra, e calça de brim trançado pardo, ja com algumas nodoas, roga-a qualquer pessoa que o pegar leval-o na dita casa a seu senhor que será generosamente recompençado.

Olinda.

Sorvete de hoje

em diante no hotel do Varadouro.

Alviçaras rapasiada.

Chegou em fim o susurado gelo para o fabrico do incomparavel sorvete, a fim de que a rapasiada luzida desta heroica e pitoresca provincia de pernambuco, possa por meio deste regalo, aplacar as chamas de um impacto sol, que (na reslidade esta furioso) e antes, que elle mande algum vivente desta para melhor, bom sera refrescar o estomago, com um caliz do afamado abacaxi, havendo 2 salas, 1 para homens e outra para senhora, calix 240 rs.

-- Em resposta ao Sr. Lauriano Pinto de Paiva tenho a dizer que lembre-se que em meu poder existe um documento da compra da venda da rua da Aurora n. 32, em que José Maria Gonçalves Vieira Guimarães diz; vendo a minha venda da rua da Aurora n. 32 como de facto vendido tenho aos srs. Joaquim José Correa, e Lauriano Pinto de Paiva, alem deste sabe que guardo 3 letras no valor de 60,000 pagas ao Sr. José Maria Vieira Guimarães, e que estas estão assignadas por Joaquim José Correia e Lauriano Pinto de Paiva, a vista podera o Sr. asseverar que não he meu socio! seja leal em quanto aos 410,000 rs. que o Sr. diz que me emprestou, eu nego que eu nego que v. m. mos entregou com a sua entrada para a sociedade, e cuja quantia botou fora bem como 540,000 rs., que tenha confiado a sua guarda na mesma casa precisa-se de um caixeiro.

-- Precisa alugar-se uma negra captiva para serviço interno e externo de uma casa de pouca familia, quem a tiver dirija-se ao sobrado em frente da rua da Florentina.

-- Macluph Beuscluw retira-se para a Bahia.

Reunida a direcção do Banco de Pernambuco em secção de 4 do corrente forão nomeados. — Presidente, o Exm. Sr. barão de Sussuna. — Secretario, Manoel Ignacio de Oliveira.

A direcção do Banco de Pernambuco continua a receber assignaturas para o mesmo, e as pessoas que quizerem assignar o devem fazer quanto antes afim de gozarem da vantagem de entrarem com o importe de suas assignaturas nas prestações que prescrevem os estatutos, certos de que em principiando o mesmo as suas operações, dahi em diante aquelles que quizerem assignar, havendo ainda lugar, só o poderão fazer, entrando com o importe de suas acções em dinheiro a vista. Continua a estar patente a assignatura no escriptorio do Sr. Manoel Gonçalves da Silva: na rua da Cadeia, todos os dias até meio dia.

-- Deseja-se fallar com a senhora D. Quiteria Joanna Pereira Monteiro, a negocio de interesse da mesma senhora, e como se ignora a sua morada, por isso roga-se que queira annuncia-la.

Café francez da rua Nova.

O café francez tem um completo sortimento de conservas, linguiças francezas, diversas qualidades de vinho, bom absinthe a 150 rs a garrafa, e muito bom vinagre francez, à 1,000 rs. a canada, manteiga homœopathica, champagne, charutos de diversas qualidades, etc.; tudo recebido ultimamente; e café todas as tardes. No mesmo precisa-se allugar um preto que seja fiel e diligente, para o serviço do mesmo café.

Attenção.

Na cambôa do Carmo n. 14, faz a antiga pessoa da padaria, bolacinhas de todas as qualidades, bolo inglez, pudim etc.; e qualquer bandeja enfeitada para bailes ou casamentos, e toda e qualquer encommenda de bolinhos; assim como uma ha pessoa que se encumbe de aprompatar jantares para casas de negocio.

-- O escrivão da irmandade de N. S. da Conceição da Congregação, em virtude do comprimisso que a rege, convida a todos os irmãos para domingo 7 do corrente, as 10 horas da manhãa, se reunirem em mesa geral, afim de se eleger a meza regedora do anno vindouro.

-- Precisa se de uma ama para casa de homem solteiro: na rua da Aurora n. 28.

— Precisa-se alugar uma preta, para vender na rua: quem tiver, dirija-se a rua da Conceição da Boa Vista, casa n. 5.

-- Aluga-se a cocheira da rua da Roda, que foi do Sr. Pecona, e hoje acha-se bem montada: com 8 cavallos gordos, proprios para alugar, e todos bem areiados, e a dita cocheira tem commodo para 40 cavallos, e lugar sufficiente para ter carros; e aluga-se por preço muito commodo; e a pessoa que se propor a este negocio sempre contratara, visto o preço; e na mesma cocheira achar-se-ha com quem contratar, das 7 horas da manhãa, as 6 da tarde.

Recreio para quem estiver doente.

Aluga-se para passar a festa, uma excellente casa nova de pedra e cal, com bons commodos para familia, no melhor lugar do Caxangá, junto do appreciavel rio Capibaribe, por preço commodo: no aterro da Boa-Vista n. 50.

-- Avisa-se ao respeitavel publico, que ninguem faça negocio algum com a casa sita na rua de Hortas n. 122, pois qualquer negocio que se faça ficara sem effeito algum.

-- Precisa-se de uma ama para o serviço de caza de muito pouca familia: na Ponte Velha n. 14.

-- Aluga-se metade de uma caza com excellentes commodos para uma ou duas pessoas: dirijam-se a rua do Crespo n. 5.

-- No dia 2 do corrente no acto da Parada, na quina da casa onde ja esteve a Municipalidade, desappareceu do bolço do palito com que ia vestido José Luiz Inocencio Pogge Junior uma carteira contendo cincoenta o tantos mil réis; e alguns papeis somente de utilidade ao mesmo, entre elles um recibo de 5 apoleces da Companhia do Bebiribe: quem achou os referidos objectos, e queira restitui-los, roga-se favor e d'annunciar por este *Diario* ou manda-los entregar na residencia do dito Pogge Junior: na rua do Aragão n. 20 ou na quina do becco Largo na loja do ourives Miguel Arcanjo de Figueiredo.

- Francisco Antonio de Souza Bahia, retira-se para fóra desta provincia.

-- Na rua do Colegio venda n. 5, ainda se continua a vender ceboias a 320 o cento, latas com bolachinhas de araruta a 2,400, jaleé marmello a 480, marmelada muito nova a 500 e doce de goiaba mandado fazer de encommenda e outros muitos generos por preço muito commodo.

-- Precisa-se duas ou trez pretas Para venderazeite de carrapato pagando-se bos vendagem na rua da Larangeira n. 6.

-- Precisa-se alugar um sitio a margem de Rio: na rua do Queimado n. 46 primeiro andar.

A revista.

Periodico litterario e recreativo.

Sahio o 2. n. da 2ª serie e vende-se na rua do Crespo loja do Sr. Antonio Domingues na praça da Independencia loja de encadernação n. 12, e na livraria do Sr. Dourado.

-- Deseja-se fallar ao Sr. João Carlos Tavares, a negocio de seu grande interesse, e por isso se lhe roga haja de annunciar a sua morada, ou de dirigir-se a rua do Queimado, loja de fazendas n. 3, que fica defronte do beco do Peixe Frito.

-- Aluga-se um pequeno sitio no lugar da Capunga, defronte do Sr. Deburcq: a tratar nos Coelhos, casa defronte ao muro do hospital.

-- No dia 5 do corrente finda a audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz do civel, ao meio dia se hão de arrematar a maior parte do sobrado da rua do Livramento n. 19 em que tem loja de fazendas Andrade & Irmãos sendo o sobrado todo avaliado em 3:500,000 e a parte que se arremata em 1:627,490, he a ultima praça por execução de José de Medeiros Tavares contra João Francisco Ferreira e sua mulher. Escrivão, Santos.

-- Perante o Dr. juiz do civel da primeira vara, no dia 5 do corrente, na sala das audiencia, tem de ser arrematado, um moleque, penhorado a Domingos Pereira Mendanha.

Agencia de passaportes e titulos de residencia.

Claudino do Rego Lima, morador na rua da Praia n. 43, tira passaportes para dentro e fóra do imperio, e titulos de residencia, por commodo preço.

-- Offerece-se para ama de casa de pouca familia, uma creoula, que sabe cozinhar e engommar com perfeição: na rua das Agoas Verdes n. 64, segundo andar.

Retratos photogenicos.

O artista não podendo partir, como tencionava, no vapor « Pernambucana » para o sul, participa a quem tencionar retratar-se que póde procura-lo até o dia 12 do corrente, na rua Nova n. 61, segundo andar.

— Precisa-se alugar uma escrava, que seja boa cosinheira e compradeira, : quem a tiver dirija-se a rua da Assumpção ou muro da Penha n. 16.

-- Adverte-se ao Sr. Bernardo de Albuquerque Fernandes Gama, que o seu correspondente nesta praça, não tem pago a subscripção do Diario.

-- Precisa-se de um moleque que saiba cozinhar o diario de uma caza de pouca familia, quem tiver para allugar dirija-se a rua dos Quarteis loja n. 24.

Attenção.

O arrematante dos impostos das aferições, das licenças dos mascates e boceteiras, mudou-se para a rua das Agoas Verdes n. 25.

-- Manoel de Almeida Lopes, com casa de consignação para comprar e vender escravos, tanto para esta provincia, como para fora della, mudou a sua residencia da rua da Cadeia do Recife, n. 51, para a rua da Cacimba, n. 11, aonde morou o finado Exm. vigario, Barreto, onde continua, offerecendo-se toda a segurança precisa para os mesmos e bom tratamento.

-- Precisa-se allugar uma preta escrava, para tratar de uma criança, e cuidar de sua roupa, quem a tiver annuncie para ser procurado, ou entenda-se com o porteiro da Alfandega desta cidade na mesma repartição das 8 horas da manhãa as 4 da tarde.

-- Precisa-se de um portuguez que seja perito em plantações de sitio, e saiba tirar formigas, quem estiver nestas circunstancias e quizer trabalhar no sitio na travessa do Remedio n. 21 entenda-se com seu proprietario, o Porteiro da Alfandega desta cidade, na mesma repartição que a vista da prova que der de saber o que acima se desaja, e da sua boa conducta &. &. tratar-se-ha do ajuste.

-- Precisa-se de um negro para o serviço de padaria no aterro da Boa Vista, casa numero 33.

Paulo Gaignoux, dentista francez, offerece seu prestimo ao publico para todos os misteres de sua profissão: póde ser procurado a qualquer hora em sua casa, na rua larga do Rozario, n. 36, segundo andar.

-- Precisa-se de uma criada, somente para o serviço de cozinha e compras, para uma casa de muito pouca familia: na rua do Rozario da Boa-Vista, sobrado n. 32.

Hotel no Monteiro.

Domingo, 16 do corrente, abre-se este estabelecimento, com as seguintes proporções:

Sala mobillada e independente, para as familias, que indo a passeio quizerem descançar.

Quartos preparados para dormida.

Espaçosa e bem arejada sala de jantar, com capacidade de servir à 40 pessoas.

Soiti para recreio e passeio.

Estribaria e arranjos para cavallo.

Comida mensal e avulso, preparam-se jantares e prezuntos, aluga-se louça, vidros e bandejas etc etc.

Tudo por preço muito rasoavel, e aconteato dos pretendentes.

-- O abaixo assignado, não he mais procurador da extincta companhia de Pernambuco e Parahyba, e mora na rua do Apollo n. 20, onde póde ser procurado sobre negocios de recebimento de assucar, agoardente e outros quaesquer generos de exportação que lhe forem consignados a commissão; todos os dias uteis das 8 horas da manhãa as 5 da tarde, fóra disto no porto velho da Capunga junto ao portão da Sra. viuva Lasserre.

José Antonio de Souza Machado.

-- Pede-se ao Sr. José Carlos de Mendonça Vasconcellos, morador no Sul desta provincia, que se não tem jurado não pagar a quem deve, pague a herdeira da fallecida D. Mariana Rodrigues de Jesus, a quantia de seis centos e sessenta e tantos mil réis, principal e juros de sua divida, contrahida, ha tantos annos, e assevera-se-lhe que se o não fizer promptamente saberá que o seu assucar passará por algum desgosto nesta praça, e que o seu nome continúa a ornar as paginas deste jornal.

-- No sitio da Trempe n. 1, que tem venda tem bom capim de planta para vender por commodo preço.

Ame. Lacaze

Tem a honra de levar ao conhecimento do respeitavel publico, que acaba de abrir um novo estabelecimento de relojoeiro no aterro da Boa-Vista n. 11, aonde se acha prompto para fazer quaesquer concertos mesmo os mais difficeis que se poderão apresentar, tanto em relogios de algibeira como de mesa e parede.

Compras.

-- Compram-se algumas apolices da Companhia de Beberibe: na rua Direita n. 89, segundo sobrado.

-- Compra-se uma estante com capacidade sufficiente para arrumar 800 a 1000 livros: quem tiver, annuncie para ser procurado.

-- Compra-se uma preta, que saiba bem cozinhar e engommar, agradando paga-se bem: na rua do Amorim n. 25.

-- Compram-se os suspiros poéticos do Dr. Magalhães, não se olha a preço: na rua larga do Rozario, loja de miudezas do Cardial.

-- Compram-se escravos e vendem-se de commissão, para dentro e fóra da provincia: na rua da Cacimba, sobrado n. 11, onde morou o Sr. vigario do Recife.

Vendas.

FOLHINHAS PARA 1852.

Sahiram a luz as folhinhas impressas nesta typographia, sendo de porta a 160 rs., e de algibeira a 320 rs., contendo todas as de algibeira além do calendario, a definição dos corpos celestes, astrologia, cometas, continuação da chronologia principiada, ha annos, juizo das mudanças de tempo pelos meteoros, tabela dos emolumentos dos parochos em todas as funcções religiosas, e umas collecções de anecdotas, bons ditos, etc., outras a confissão do marujo e outras a linguagem das flores, fructas e jogos de finezas de flores e breve sahirão as de almanak, muito acrescentado e corrigido: vendem-se na livraria da praça da Independencia n. 6 e 8.

Loteria de Nossa Senhora do Livramento.

Aos 5:000,000 de rs.

Na loja de miudezas da praça da Independencia n. 4, vendem-se bilhetes inteiros e meios, a beneficio de Nossa Senhora do Livramento, que corre infallivelmente no dia 23 do corrente, e o Sr. thesoureiro paga no dia 24 do corrente. Bilhetes inteiros 10,000 rs. e meios 5,000 rs.

-- Vende-se uma preta da Costa, bonita figura, sem achaque nenhum, boa quitandeira, e tambem propria para serviço de campo: na rua de S. Thereza n. 2, achará com quem tratar.

-- Vende-se um bonito moleque creoulo, de 9 annos, proprio para qualquer officio: na rua larga do Rozario, loja n. 35.

Por 80,000 rs.

Vende-se um piano inglez, em muito bom estado, por 80,000 rs.: na rua de S. Gonçalo n. 20.

Novidade,

Vendem-se frascos com mais de 6 libras cada um, com excellente doce de annanaes em calda, feito no Maranhão, chegado no ultimo vapor do norte: na rua da Cadeia do Recife, venda n. 25, de Manoel José do Nascimento e Silva, defronte do becco Largo, e na de n. 23, de Antonio da Costa Ferreira Estrella.

-- Vende-se uma porção de taboas de pinho de assoalho e forro, proprio para qualquer repartimento, ou estacada, por preço muito commodo, por já terem servido, assim como uns fitteiros, proprios para qualquer estabelecimento: atrás do theatro, no armazem de taboas de pinho.

Chapeos de castor branco.

Vendem-se na fabrica de chapeos de Christiani & Irmão, na rua Nova n. 44, os mais modernos e superiores chapeos de castor branco, chegados recentemente da Inglaterra, pela galera Linda.

Ao barato.

Vendem-se feixes d'alhos com 100 resteas, pelo diminuto preço de 1,200 rs. o feixe: defronte da alfandega.

Attenção.

Acaba de chegar no vapor «Imperatriz» a loja de Souza Junior na rua do Queimado junto ao beco da Congregação n. 37 A os bilhetes, e cautellas da loteria do theatro S. Pedro de Alcantara cua lista vem no 1.º vapor, e vendem-se pelos baratissimos preços abaixo

Bilhetes	22,000
Meios Bilhetes	11,000
Quartos	5,500
Oitavos	2,800
Vigesimos	1,300

-- Vende-se um sitio, ou aluga-se, por preço commodo: na Solidade junto ao fogueteiro, a tratar na rua Velha n. 105.

-- Na rua Nova, n. 61, vende-se uma mobilia de jacaranda, ja usada, bem como 30 telhas de vidro, por preço commodo.

ILEGÍVEL

PECHINCHA.

Ainda existe uma pequena quantia das superiores colxas de linho, do melhor gosto que tem apparecido no mercado, pelo barato preço de 10,000 rs. cada uma : na rua do Queimado, loja n. 17.

Dinheiro á vista.

Vendem-se pelo custo selins inglezes, forrados de couro de porco, ditos de borracha, ditos de sola com estufo, silhões para montaria de senhora, cabeçadas roliças, ditas chatas de lustro, esporas finas de metal branco, estribos de metal branco, ditos de aço : na rua Nova n. 28, loja de seleiro.

— Vende-se, por preço commodo, fumo em folha, para charutos de primeira e segunda qualidades, macella chegada ultimamente do Porto, e cal virgem de Lisboa tambem desembarcada á poucos dias : a tratar no armazem de Dias Ferreira, no caes da alfandega, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

Mimos da exposição.

Na loja do sobrado amarello nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29 tem para vender a nova fazenda para vestidos de senhora, denominada mimos da exposição, fazenda de delicadissimos gostos e côres muito fixas pelo diminuto preço de 440 rs. o covado.

Chita larga franceza, a 240 rs.

Vende-se chita franceza larga, padrões modernos, escuros e claros, e côres fixas, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, tendo grande porção para escolher : na loja do sobrado amarello, nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29.

Sedas furta côres, a 1,700 rs. o covado,

por tão diminuto preço, que ninguem deixará de ter um vestido de seda para a festa ? na rua do Queimado n. 10, vendem-se as melhores e bonitas sedas furta côres, para vestidos de senhora, meninas e mantelетes, a 1,700 rs. o covado ; dam-se as amostras, ou mandam-se as peças em casa para melhor o comprador escolher.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez : na rua da Senzalla Nova n. 42.

— Vendem-se ancoras e amarras de ferro para navios : em casa de Geo Kenworthy & Companhia, na rua da Cruz n. 2.

-- No escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34, tem para vender por preço commodo os seguintes objectos chegados ultimamente : chapéos do chile interfinos, tinta para escrever, graxa em potes para calçado, linha de roris, maços com palitos enfeitados e panno de linho : a tratar no mesmo escriptorio.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, de sabonete e de vidro, patente inglez : em casa de Geo Kenworthy & Companhia, na rua da Cruz n. 2.

— Vendem-se arreios para cavallos de carro e cabriolet, chegados agora : em casa de Geo Kenworthy & Companhia, na rua da Cruz n. 2.

— Vendem-se cabos de linho e de manilha : em casa de Geo Kenworthy & Companhia, na rua da Cruz n. 2.

— Vendem-se silhões de couro de porco, para montaria de senhora, bem como cabeçadas de couro branco : em casa de Geo Kenworthy & Companhia, na rua da Cruz n. 2.

— Vende-se superior panno de algodão para saccos de assucar : em casa de Geo Kenworthy & Companhia, na rua da Cruz n. 2.

Esposição de riquissimos vasos para flores e perfumarias.

Vendem-se ricos vasos de porcelana da China de varios tamanhos para flores e perfumarias, de todas as qualidade : na rua da Cruz do Recife defronte do Corpo Santo loja de barbeiro n. 58.

Toalhas e guardanapos.

Na loja do sobrado amarello, nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29, tem para vender um grande sortimento de toalhas de diferentes tamanhos, e em peça que se vende em varas ; assim como um grande sortimento de guardanapos de diversos tamanhos e qualidades, e que tudo se vende por preço de agradar ao comprador.

Cortes de chita e cassa.

Continua a haver grande sortimento de cortes de vestido de chita, com 12 covados em um só pedaço, a 2,000 rs. ; ditos de cassa de cores, fixas e bons padrões, a 2,000 rs. : na loja do sobrado amarello, na rua do Queimado n. 29.

POTASSA DA RUSSIA.

No armazem de José Teixeira Basto, na rua do Trapiche n. 17, ha para vender, nova e superior potassa da Russia, chegada recentemente.

ALGODAO' PARA SACCOS.

vende-se muito bom algodão para saccos de assucar, por preço commodo : em casa de Ricardo Royle, na rua da Cadeia n. 37.

-- Vende-se um preto escravo, perfeito cozinheiro e canoeiro, bonita figura, sadio e sem vicios, aos pretendentes se dirá o motivo porque se vende : na rua larga do Rozario, loja n. 35.

Arados de ferro.

Vendem-se arados de diversos modelos, assim como americanos com cambão de sicupira e braços de ferro : na fundição da rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

Deposito de cal virgem.

Cunha & Amorim, vendem barris com cal em pedra, chegada ultimamente de Lisboa, na barca « Margarida, » por menos preço do que em outra qualquer parte : na rua da Cadeia do Recife n. 50.

-- Vendem-se velas de espermacete, em caixas, de superior qualidade : em casa de J. Keller & Companhia : na rua da Cruz numero 55.

Bombas de ferro.

Vendem-se bombas de repuxo, pendulas e picota para cacimba : na rua do Brum ns. 6, 8 e 10, fundição de ferro.

Farinha de mandioca.

A mais nova e mais barata farinha de mandioca que ha no mercado, vende-se na rua da Cruz do Recife, armazem n. 13, de João Carlos Augusto da Silva.

Azeite de carrapato da fabrica de Araujo & Filhos, no Penedo.

-- Este azeite pela perfeição com que he fabricado não só serve em lugar do azeite doce e de coco, para qualquer qualidade de candieiros por mais delicados que sejão, como he muito prefirivel a qualquer outro por dar uma luz mais brilhante, ser mais durativo, e seu custo ser mais barato ; não tem o cheiro desagradavel que exala o azeite de carrapato commum, nem em nada delle se assemelha. Vende-se em barriz de 16 canadas a 2,400 rs. a canada, no armasem de J. J. Tasso Junior, rua do Amorim n. 35.

Moinhos de vento

com bombas de repucho para regar hortas d baixas de capim : vendem-se na fundição de Bowman & Mc. Callum, na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

-- Vendem-se amarras de ferro : na rua da Senzalla nova n. 42.

No aterro da Boa Vista, loja n. 18, defronte do Tribunal do Commercio.

Continua-se a vender riscados escuros, muito fortes, optima fazenda para roupa de escravos, e pelo diminuto preço de 100 rs. o covado, e outras muitas fazendas baratissimas.

Sapatos de tapete.

Vendem-se os bem conhecidos cortes de tapete, para sapatos, a 500 rs. o par : na rua do Queimado, loja do sobrado amarello n. 29.

Algodão para saccos.

Na loja do sobrado amarello, nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29, vende-se algodão para saccos, por preço muito commodo.

Casimiras baratas.

Vendem-se os mais modernos cortes de casimira, que ha no mercado, a 5,500 rs. cada corte, tendo grande sortimento para o comprador escolher : na rua do Queimado, loja do sobrado amarello n. 29.

Vinho de Champagne,

e superior qualidade : vende-se no armazem Kalkmann Irmãos Rua da Cruz, n. 10

-- Vende-se um grande sitio no lugar do Manguinho, que fica defronte dos sitios dos Srs. Carneiros, com grande casa de vivenda, de quatro agoas, grande senzalla, cocheira, estribaria, baixa de capim que sustenta 3 a 4 cavallos, grande cacimba, com bomba e tanque coberto para banho bastantes arvoredos de fructo : na rua do Collegion. 16, segundo andar.

AGENCIA

da fundição Low-Moor.

RUA DA SENZALLA NOVA N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas o meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixa de ferro coado e batido, tanto rasa como fundas, moendas inteiras todas de ferro para animaes, agoa, etc, ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e modellos o mais moderno, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, coucos, passadeiras de ferro estanhado para casa de pulgar, por menos preço que oz de cobre, escovens para navios, ferro ingles tanto em barras como em arcos folhas, e tudo por barato preço.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisbôa

-- Vendem-se cera em velas, fabricadas em Lisboa e no Rio de Janeiro, em caixas de 100 libras sortidas, de 1 a 16 em libra, e tambem de um só tamanho, por menos preço do que em outra qualquer parte : trata-se no escriptorio de Machado & Pinheiro, na rua do Vigario n. 19, segundo andar.

Principios geraes de economia publica e industrial.

Vende-se este compendio, approvado para as aulas de primeiras letras, a 480 rs. : na praça da Independencia, livraria n. 6 e 8.

Casa de commissão de escravos.

Vendem-se escravos e recebem-se de commissão, tanto para a provincia como para fóra della, para o que se offerece muitas garantias a seus donos : na rua da Cacimba n. 11, primeiro andar.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Deposito de cal e potassa.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha muito superior cal de Lisboa, em pedra, assim como potassa chegada ultimamente, a preços muito rasoaveis.

— Vende-se um carro de quatro rodas, muito leve, para um ou dous cavallos : na cocheira do Miguel Sougei, no aterro da Boa Vista.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

-- Em casa de J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55, acha-se a venda o excellente e superior *vinho de Bucellas*, em barris de 5.°, he muito recommendavel as casas estrangeiras, como excellente vinho para pasto.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se a venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior

Cheguem freguezes, antes que se acabe.

No armazem de Martins & Irmão, na rua da Cruz do Recife n. 62, chegaram ultimamente os seguintes generos de muito boa qualidade : -- queijos londrinos, prezuntos inglezes e do Porto, conservas inglezas e francezas com differentes frutas, latas de salmão, ditas de ervilhas e sardinhas de Nantes, ditas com bolachinhas inglezas, marmelada de Lisboa, mostarda, o muito acreditado chá de S. Paulo, caixas com muito superiores maças finas para sopa, gigos com champanhe, vinho de Xerez, Madeira, Bucellas e Porto, garrafas com extrait de absinthe e outros muitos generos, tudo por modico preço.

Velas de carnauba em libras.

Vendem-se velas de carnauba imitando espermacete : na loja de seleiro da rua da Cadeia do Recife n. 36.

Prezuntos.

Vendem-se prezuntos americanos, muito superiores e por barato preço : no caes da Alfandega, armazem defronte da arvore.

A elles rapaziada, que a festa está proxima e recebe-se dinheiro fresco para os pas'eis.

Na loja de miudezas n. 3, ao pé da ponte da Boa Vista, vendem-se os afortunados bilhetes, meios e cautellas da loteria de Nossa Senhora do Livramento.

Rua do Passeio Publico n. 5.

Vendem-se 18 caixilhos envidraçados e promptos para qualquer obra, por preço muito commodo.

Attenção.

Vende-se, por 3:500,000 rs., o sobrado de dous andares e sotão, com trapeira e loja repartida, com boa cacimba na chagão e em chãos proprios, no Recife na rua do Apollo n. 29 : na mesma rua n. 34, se dirá quem vende.

— Vendem-se as seguintes obras : -- geographia por Chanchard e A. Muntz, com rica encadernação, 22 mappas e 300 estampas ; Raphael, Paginas da Juventude, por A. de Lamartine, versão Portugueza ; Tratado Commercial ; oraculo, ou o livro dos Destinos : na rua da Cruz n. 40, primeiro andar.

DEVERES DOS HOMENS,

a 500 rs.

Vende-se este compendio aprovado para as aulas, em meia encadernação, a 500 rs., cada um : na livraria n. 6 e 8, da praça da Independencia.

Um sobrado de dous andares.

Vende-se um sobrado de 2 andares e sotão com bom quintal murado, D. 21, na rua estreita do Rozario : a fallar com José Maria Placido.

Farinha Fontana,

chegada ultimamente : em casa de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim n. 35.

— A bordo do patacho Margarida, fundeado defronte do arsenal de guerra, ainda ha a superior farinha de mandioca, chegada ultimamente de S. Catharina, que se venderá por menos preço que em outra qualquer parte, para acabar : trata-se a bordo, ou na rua da Cruz n. 33, com Sá Araujo.

— Vendem-se 26 pranchões de louro, no caes do Ramos : a tratar na rua da Cruz do Recife, armazem n. 62. No mesmo armazem vendem-se saccas com arroz da terra, tudo por commodo preço, para feixar contas de venda.

-- Vende-se superior doce de cajú secco, em bucetas pequenas, por preço mais commodo, que em outra qualquer parte : na rua da Madre de Deos, venda n. 36.

Manteiga sem sal.

Não se tinha descoberto ate hoje um meio de conservar a manteiga de vacca sem sal. Nos paizes consumidores, como a bordo dos navios, só se gastavão manteigas preservadas a custa de muito sal. Pelo meio de uma nova invenção, que ja ha muito experimentada adquirio a certeza da perfeição, pode-se em toda a parte do mundo gastar manteiga perfeitamente conservada fresca sem sal algum. Objecto de primeira necessidade para a arte culinaria e para a meza, a manteiga sem sal he indispensavel para os doentes e convalescentes, pois he formalmente prescripta pela homeopathia ; e neste ultimo casa ella torna-se tanto mais apreciavel quanto he pura de qualquer substancia que a possa alterar nos seus benignos effeitos. Finalmente pode gastar-se tal qual nos paizes productores. Na Havana e nas Antilhas francezas esta invenção foi recebida com gratidão, pois era de ha muito tempo apetecida. Em Pernambuco, que não cede em bom gosto a outro paiz, não duvidamos que seja reconhecido o seu merecimento. Recomenda-se a manteiga sem sal as pessoas que gostão de passar bem : ha' toda a certeza de que depois que a tiverem provado não quererão mais saber de manteigas salgadas para seus almoços e para seus chas. Acha-se a manteiga fresca sem sal por preço modico no botequim francez da rua nova, e na venda de Fontes, & Irmão : rua da Cadeia do Recife.

-- Vendem-se 7 saccas de milho, a 2,000 rs, cada uma, e tambem aluga-se no mesmo segundo andar, uma sala e uma alcova, tudo pintado de novo, e por preço commodo : em Fóra de Portas, confronte o hospital de marinha n. 145.

-- Na loja de calçado, travessa do Corpo Santo n. 29, tem um grande sortimento de calçados de todas as qualidades, tanto para Sr.ª como para homens, meninos e meninas assim como na mesma se vende todos os pertences para os ditos, tudo a vontade dos compradores, por commodos preços.

— Vende-se no armazem da rua da Cruz n. 48, os seguintes generos a preços commodos : -- frascos de vidro com bocca larga de diversos tamanhos, latas com bolachinhas de Allemanha muito novas, alvaiade muito fino em barricas, zarcão e secante em barricas, pedra hume em barricas, essencias de canella, cravo e zimbro, sevadinha em garrafões, e sal de Epsem muito alvo em barricas.

-- Vende-se uma preta sadia, vendedeira, cozinheira, lava bem e faz o mais arranjo de casa, por 320,000 rs. : na rua larga do Rozario, loja n. 35.

Vende-se um elegante cabriolet descuberto, muito leve e de optima construção, com o competente cavallo, tambem muito superior : na cocheira do Lourenço, na rua da Guia.

-- Vende-se rapé de Lisboa em frascos, chegado agora na barca Ligeira, os senhores freguezes, que estão acostumados a tomar a boa pitada, não deixarão de o mandar buscar : ao largo da assembléa n. 4.

-- Vendem-se 3 escravas moças, creoulas, de idade de 18 a 20 annos, cozinham e engommam liso ; 1 casal de escravos de meia idade ; 1 mulata moça, de bonita figura, cose e engomma liso ; uma dita de meia idade ; 2 escravas de meia idade, e 1 escravo de campo : na rua Direita n. 3.

Faz-se todo o negocio.

Vende-se uma obrigação, de passado por Claudino dos Santos Lopes Castello Branco, mestre de primeiras letras na villa do Cabo, da quantia de 180,700 rs. ; na rua da Cadeia do Recife n. 8.

Grande novidade.

Vende-se o mais perfeito alambique com o seu competente fogão, para espirito de vinho, que em 5 minutos aprompta o mais claro e limpo café, que se póde tomar ; o autor desta e de outras ricas invenções, não duvidou mandar este bello apparelho para a exposição de Londres : o publico que o quizer possuir, dirija-se a rua larga do Rozario, loja de miudezas n. 38, do Cardial, com 5,000 rs. pelo menos.

Flores.

Na rua larga do Rozario n. 38, loja de miudezas do Cardial, vendem-se as mais perfeitas flores francezas, que se tivessem cheiro ninguem deixaria de acreditar que eram naturaes ; a ellas que o preço convida e a festa he a 25 do corrente.

Pentes de tartaruga.

Na rua larga do Rozario n. 38, loja de miudezas do Cardial, vendem-se, por tão diminuto preço, pentes de tartaruga para cócó, que ninguem deixará de os comprar, se delles tiver necessidade.

Farellos de arroz !

Esta já tão conhecida substancia alimentaria para os cavallos proximamente chegados, em sacas por preço commodo vende-se no armazem do Sr. Antonio Annes ; no caes da Alfandega.

Calçados a 800, 2,500, 3,000, 4,000, e 6,000 rs., no aterro da Boa-Vista, defronte da boneca.

Ha chegado recentemente os bem conhecidos sapatões do Aracaty, tanto para homem como para menino a 800 rs., de orelha a 1,000 rs., ditos de lustro para ditos a 2,500 rs., ditos para homem os melhores que tem vindo da Bahia a 3,000 e 4,000 rs., e botins a 6.000 rs. ; assim como um novo e completo sortimento de calçados francezes de todas as qualidades tanto para homem como para senhora, meninos e meninas, peles de marroquim e córtes de tapete a 480 rs, e sendo porção, dá-se por menos, tudo afim de se apurar dinheiro.

-- Vende se uma preta creoula, bonita figura, sem vicios e nem achaques : nas Cinco Pontas n. 71.

Cal virgem em pedra,

chegada recentemente de Lisboa, em ancoras, muito bem acondicionadas, vende-se a preço muito commodo : no armazem de Silva Barroca, na rua do Trapiche n. 19.

-- Vende-se um bonito escravo de 25 annos de idade, de excellente conducta, dir-se-ha o motivo : na rua da Praia, n. 43, primeiro andar.

-- Vendem-se duas rotulas fortes, forradas de ferro, novas e de amarello, por preço commodo : na rua do Passeio n. 5, loja de fazendas.

Cordas de tripa para violão, a 40 rs. cada uma.

Vende-se na rua estreita do Rozario, travessa do Queimado, loja de miudezas n. 2 A, junto ao deposito de pão ; a ellas antes que se acabem

Vendem-se e alugam-se bichas, chegadas ultimamente de Hamburgo, por preço commodo : na rua de S. Amaro n. 28.

-- Vende-se uma porção de madeira de amarello, em pranchão, a preço regular : na praça do Commercio n. 6, primeiro andar.

Rotim.

Na rua do Vigario n. 23, segundo andar ha para vender muito superior rotim para tecer cadeiras a preço commodo.

Sal em paneiros.

Vende-se no Armazem do Sr. Antonio Annes, no caes da Alfandega ou trata-se com J. B. da Fonseca Junior : na rua do Vigario n. 23, 2.° andar.

— Vende-se na loja de João Cardozo Ayres, na rua da Cadeia Velha n. 41, os mais ricos chapeos de castor branco, chegados ultimamente de Inglaterra, proprios para a festa, por serem mui frescos e leves, e fabricante novo, e outros muitos objectos proprios para o tempo.

Fazendas para senhora, por barato preço.

Cambraias de salpicos brancos e de côr, a 4,500 rs. com 8 1|2 varas, e 640 rs. a vara ; ditas francezas de bom gosto, a 560 rs. a vara ; ditas com listras de côr a 3,000 rs., a peça com 8 varas ; cassa preta a 100 rs. o covado ; cortes de cassas pintadas, a 2,000 ; cortes de chita com 12 covados, a 1,920 e 1,800 rs. ; lenços de finissima cambraia de linho, a 480, 560 e 640 ; ditos de cambraia de algodão com bico, a 440 rs. ; zuartes de côr muito encorpados, a 200 rs. ; dito azues com 4 1|2 varas, a 200 rs. ; e algodão transado com listras, a 180 rs. : na rua do Crespo n. 6.

Espelho de parede

com ricas molduras : vendem-se no armazem de Kikmann Irmãos, rua da Cruz n. 10

GRAXA ECONOMICA EM MASSA.

Do insigne fabricante americano, James Masson. A sua composição he feita de proposito para lustrar com agoa e conservar o lustro, tanto de inverno como do verão ; a grande vantagem que ha nesta graxa he a conservação do calçado, e lustrarem-se os sapatos ou botins ainda mesmo molhados, e uma pequena lata aturar mais do que tres boiões, e custar menos do que um. Vende-se em barricas, ou porção de duzias, no armazem de Vicente Ferreira da Costa, na rua da Madre de Deos, e na rua do Amorim n. 35, armazem de Tasso Junior.

— Em casa de J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55, ha para vender um piano forte, chegado ultimamente da Europa e com excellentes vozes : trata-se na casa dos mesmos.

Vende-se no Maranhão, a fabrica de bugias stiarinas e sabão.

Os administradores da liquidação de Theodoro Chavanes, vendem a fabrica denominada Maranhense, na rua do Piopontão, desta cidade (porto dos remedios), a saber : -- casa em que está montada a fabrica, com 20 braças de frente e 15 de fundo ; 2 prensas hidraulicas, orisontaes de força de 600,000 libras, cada uma ; 1 dita vertical de força de 400,000 libras ; 3 grandes caldeiras montadas, para o fabrico do sabão ; 4 ditas para derreter sebo ; todos os pertences necessarios para o fabrico do stearina e sabão ; 9 escravos entendedores do serviço geral da fabrica ; 1 terreno annexo a fabrica, com 7 braças de frente e 15 de fundo ; 1 dito fronteiro a mesma fabrica, com 18 braças de frente e 28 de fundo : as pessoas que pretenderem comprar, pódem nesta praça dirigirem-se a J. Keller & Companhia.

Deposito de tecidos da fabrica de Todos os Santos, na Bahia.

Vende-se em casa de Domingos Alves Matheus, na rua da Cruz do Recife n. 52, primeiro andar, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos e roupa de escravos, assim como fio proprio para redes de pescar e pavios para vellas, por preço muito commodo.

SALSA PARRILHA DE BRISTOL.

As numerosas experiencias feitas com o uso da salsa parrilha em todas as enfermidades, originadas pela impureza do sangue, e o bom exito obtido na corte pelo Illm. Sr. Dr. Sigaud, presidente da academia imperial de medicina, pelo illustrado Sr. Dr. Antonio José Peixoto em sua clinica, e em sua afamada casa de saude na Gamboa, pelo Illm. Sr. Dr. Saturnino de Oliveira, medico do exercito e por varios outros medicos, permittem hoje de proclamar altamente as virtudes efficazes da

SALSA PARRILHA

DE

BRISTOL.

Nota. -- Cada garrafa contem duas libras de liquido, e a salsa parrilha de Bristol he garantida, puramente vegetal sem mercurio, iodo, potassium.

Vende-se a 5$000 rs. o vidro na botica do Sr. José Maria Gonçalves Ramos : rua dos Quarteis pegada ao quartel de policia.

☞ Rapaziada o muito barato féde a mofo, mais este cheira a rosas : na rua do Rosario, n. 43.

Que ha excellente marmelada peitoral, para a rapaziada corroborar o peito, pois existe um pequeno numero de latas para se vender a 500 rs. (1) ; como seja o resto o peior de esfollar, por isso queima-se por esta quantia tão diminuta ; 3 libras a lata.

-- Na rua Nova, loja franceza n. 10, tem um novo sortimento de fazendas de bom gosto, muito proprias para o tempo de festa, como sejam : cassa franceza muito fina, chapéos de seda e de palha, abertos e fechados, mantelhetes e capotilhos, pretos e furtacores ; seda furtacores para vestido, franjas e tranças de todas as cores e larguras ; bico de blonde, de linho e de seda, brancos e pretos ; fitas e flores de todas as qualidades, filó de linho e de maline, branco, preto e côr de rosa ; luvas de pelica e de seda, de todas as cores ; meias de seda e calçados de todas as qualidades : na mesma loja vendem-se encerados largos e estreitos, muito superiores e por preço commodo.

-- Na rua da Praia de S. Rita n. 23, serraria de Vicente Alves Machado, vendem-se 2 parelhas de embonos de sedro, e de boa grossura e comprimento

☞ Que se vende não parece duvida : na rua estreita do Rosario n. 43.

As afamadas bolachinhas de araruta do Rio de Janeiro, pelo admiravel preço de 1,600 rs. a lata, em virtude de a festa aproximar-se, e não haver moeda para os bellos passeios do Capibaribe.

-- Vende-se arroz de casca e milho de superior qualidade, e por preço muito commodo : na rua do Rangel n. 26.

-- Na rua das Cruzes n. 22, segundo andar, vende-se um molecote de bonita figura, e um dito crioulo de 22 annos, optimo canoeiro ; e um optimo pardo de elegante figura, e um preto de boa figura, tambem bom canoeiro, tres pretas de meia idade, e uma molatinha de 14 annos.

-- Vende-se um sellim em pouco uso e muito em conta : no armazem da rua Nova n. 67.

-- Vende-se couro de porco para forro de selins, muito grande e alvo por preço commodo na praça da Independencia n. 35.

Maravilha !

Historia do Brasil a 1$000 ! ! !

Ainda se vende a historia do Brasil pelo deminuto preço de 1,000 ! cheguem antes que se acabe : na rua do Crespo, loja n. 16.

-- Vende se a padaria da rua da Florentina, com o seu antigo deposito, e tambem se aluga : quem pretender, póde dirijir-se a mesma, para tratar do ajuste.

-- Vende-se um bom cavallo chegado ha pouco do mato, tem todos os andares e pelo bonito ; e está gordo ; a ver na cocheira amarela da rua da cana, e a tratar na travessa da Concordia, sobrado n. 5.

Escravos fugidos.

-- No dia 23 do passado, desappareceu do engenho Arembi, freguezia de Ipojuca, uma mulata, bem alva, cabellos bem pretos e meios encolbidos, um tanto baixa e magra, com sardas pela cara, nariz afilado, porém grosso, e presentemente teve um tumor no meio da cabeça que está corosda : quem a descobrir leve-a ao dito engenho, ou nesta praça em casa de Manoel Buarque de Macedo Lima, na rua do Livramento n. 26, que será bem recompensado ; a mesma levou roupas finas e uns vestidos de cambrais, desconfia-se que tenha seguido para Páo d'Alho aonde tem parentes ; por isso, roga-se a todas as autoridades policiaes, e a qualquer pessoa do povo e capitães de campo, de a pegarem e levarem nos lugares acima mencionados que serão generosamente recompensados.

30,000 rs., de gratificação.

Desappareceu no dia 15 de julho do corrente anno um muleque crioulo de nome Paulino de idade de 10 annos pouco mais ou menos ; cor amarelada por ter vicio de comer terra, naris chato e feio levou camisa de algodãosinho suja e calça de riscado, sem chapeu, este escravo pertence ao Sr. Antonio Jacinto da Silveira de Una ; quem o pegar leve-o a rua da Cacimba n. 11 ou a rua do Livramento n. 26 segundo andar que receberá a gratificação a cima, e se protesta contra quem o tiver oculto.

-- Continua a estar fugido desde o dia 13 do passado, o moleque de nome Mamede, crioulo, de idade de 15 a 16 annos, bastante esperto, secco do corpo, estatura regular, pés e mãos grandes ; levou camisa de riscado azul, calça de algodãosinho azul trançado, e mais alguma roupa. Suppõe-se ter tomado a direcção do Bonito, onde móra o seu antigo Sr. João P. Alves ex alferes de policia, de quem ainda he escrava a mãi do dito moleque : roga-se as autoridades hajam de appreende-lo, e leva-lo a casa de seu Sr. o major Antonio da Silva Gusmão, na rua imperial n. 64. que será generosamente recompensado,

BOA GRATIFICAÇAO'.

Ausentou-se na noite de 27 de outubro passado, o mulato Clementino, de 20 annos de idade, pouco mais ou menos, magro, altura regular, tem muito pequeno buço de barba e falla muito mansa, quando anda parece que não pisa bem com os calcanhares, costuma andar calçado e bem vestido, levou uma trocha de sua roupa, inclusive calça e jaqueta de panno fino azul, e além do mais algum calçado, um par de borzeguins pardos, com botões de madreperola brancos, e consta que levára um cavallo, que naquella occasião alugára, o qual tem os signaes seguintes : -- castanho, barrigudo, clinas pretas, gordo e tem um talho em uma anca ; he provavel que queira passar por forro, he boleiro e escravo de Luiz Antonio Siqueira : quem o pegar leve-o a rua da Cadeia do Recife n. 21, que será recompensado.

100,000 rs. de gratificação.

Roga-se as autoridades policiaes, que capturem o escravo Manoel, pertencente a Sebastião Marques do Nascimento, fugido desde o dia 8 do mez de setembro. Foi elle escravo do Sr. Gabriel Affonso Rigueira, á quem foi comprado ultimamente : tem 28 annos de idade pouco mais ou menos, côr fula, com falta de dous dentes na frente, e de cabellos do lado esquerdo da cabeça, que se torna bem visivel por parecer uma corôa, tem olhos pequenos, beiços grossos, sem barba, baixo, corpo regular, he official de funileiro. Trajava jaqueta de riscado azul, calça branca, camisa de madapolão, e levou uma trouxa, contendo calças e jaquetas : quem o apprehender e levar á rua da Aurora n. 62, receberá a gratificação promettida. Suspeita-se que fosse seduzido, e por isso desde já protesta-se contra quem o conservar em seu poder.

-- Desappareceu na tarde do dia 13 do passado um escravo por nome Joaquim tem os signaes seguintes : boa estatura, representa ter 35 annos de idade, falla desembaraçada, pés grandes, tem todos os dentes da frente, nariz chato, quando anda estala as juntas dos joelhos, levou camisa de algodãosinho branco, calça do dito azul, este escravo foi do mato : quem o pegar leve-o a typographia imparcial a fallar com a viuva Roma que será recompensado.

-- Desappareceu no dia domingo, 12 do passado, um preto que representa ter 45 a 50 annos de idade, de nação caçange, baixo, cheio do corpo, sem defeito algum no corpo, levou vestido, calça de casemira azul clara de quadros e já velha, colete de setim preto velho, jaqueta de brim pardo, camisa de madapolão, chapéo de seda preto ; presume-se que anda pelos arrebaldes desta cidade, pois apezar de ser do sertão não se julga que tenha voltado : roga-se portanto as autoridades policiaes e capitães de campo, a captura do mesmo, levando-o a rua do Vigario n. 11, terceiro andar, que se recompensará.

-- Desappareceu na noite de 30 do mez findo, de bordo do brigue Feliz União, um escravo marinheiro, de nome Joaquim, de nação Moçambique, de idade de 30 e tantos annos, baixo, grosso do corpo, côr fula e sem barba, levou vestido calsa e camisa de riscado : quem o pegar, leve-o a bordo do dito brigue, ou a casa de Amorim Irmãos, na rua da Cadeia n. 39, que será bem recompensado.

-- Desappareceu da fabrica de caldeireiro da rua do Brum n. 28, no dia 17 do passado mez de novembro o preto Antonio, de nação cabinda, que representa ter 45 annos de idade, altura regular, cheio do corpo, cara abocetada, muito cabelludo nos peitos e com bastantes cabellos brancos na cabeça, e um pouco carrancudo ; he official de caldeireiro, foi encontrado nas Cinco Pontas, e seguio o caminho dos Afogados, e he natural que seguisse mais adiante por ter levado toda a roupa que tinha, e por já ter sido pegado de outra vez na freguezia da Escada ; roga-se portanto, a quem o pegar de leva-lo na dita fabrica acima, que será recompensado.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA.

MELHOR EXEM